

21. Concessão de incentivos no âmbito do Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento do Município de Braga.

Submete-se, à consideração do Executivo Municipal, para posterior aprovação da Assembleia Municipal de Braga, a proposta de decisão, elaborada pela InvestBraga, acompanhada dos documentos constantes do processo, relativa à seguinte candidatura ao Regime de Incentivos ao Investimento do Município de Braga, em conformidade com a alínea m) do n.º 2 do artigo 23.º e alínea ff) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, e dos n.ºs 2 e 3 do artigo 9.º do Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento do Município de Braga, publicado em Diário da República 2.ª série, n.º 152, de 9 de agosto de 2016, com o nº 789/2016:

- JF-FORCE - Reabilitação e Construção de Edifícios, Lda.

PROPOSTA PARA REUNIÃO DE EXECUTIVO MUNICIPAL

N.º Informação: 44359

Data: 08/05/2024

Assunto: Concessão de incentivos no âmbito do Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento do Município de Braga

Deliberações	
Deliberação da Câmara Municipal:	Deliberação da Assembleia Municipal:

Despacho
O Presidente
O(a) Vice-Presidente , à reunião de Câmara, (Na qualidade dos termos do nº3 do artigo 57 da Lei nº169/99 de 18 de setembro)

PROPOSTA: Submete-se, à apreciação do Executivo Municipal, para posterior aprovação da Assembleia Municipal de Braga, a proposta de decisão, elaborada pela InvestBraga, acompanhada dos documentos constantes do processo, relativa à candidatura da JF-FORCE – Reabilitação e Construção de Edifícios, Lda., ao Regime de Incentivos ao Investimento do Município de Braga, em conformidade com a alínea m) do n.º 2 do artigo 23.º e alínea ff) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, e dos n.ºs 2 e 3 do artigo 9.º do Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento do Município de Braga, publicado em Diário da República 2.ª série, n.º 152, de 9 de agosto de 2016, com o nº 789/2016.

1. Considerando que os Municípios dispõem de atribuições específicas no domínio da promoção do desenvolvimento, conforme atesta a alínea m) do n.º 2 do artigo 23.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.
2. Considerando que para a execução das referidas atribuições são conferidas aos órgãos municipais competências ao nível do apoio à captação e fixação de empresas, emprego e investimento nos respetivos Concelhos, tal como decorre do disposto na alínea ff) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei das Autarquias Locais.

Assim,

3. Atendendo à necessidade de incentivar o investimento empresarial no Concelho de Braga, nomeadamente todo o investimento que seja relevante para o desenvolvimento sustentado, assim como para a manutenção e criação de postos de trabalho, assentes na qualificação, na inovação e na tecnologia, a Assembleia Municipal, na sua sessão de 23 de junho de 2016, aprovou o Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento, fixando as regras para a respetiva atribuição.
4. Considerando, também, que a IB — Agência para a Dinamização Económica, E. M. (InvestBraga) tem como objeto principal, por delegação do Município, a prossecução de atividades com vista à dinamização económica da região de Braga, através de iniciativas que promovam a sua valorização, a internacionalização e a captação de investimentos nacionais ou estrangeiros, posicionando-se assim como a entidade adequada para assegurar toda a instrução e tramitação do procedimento tendente à atribuição de incentivos, bem como para o acompanhamento de contratos de investimento celebrados ao abrigo do presente regulamento.

Em face do exposto, submete-se, à apreciação do Executivo Municipal, para posterior aprovação da Assembleia Municipal de Braga, a proposta de decisão, elaborada pela InvestBraga, acompanhada dos documentos constantes do processo, relativa à seguinte candidatura ao Regime de Incentivos ao Investimento do Município de Braga, em conformidade com a alínea m) do n.º 2 do artigo 23.º e alínea ff) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, e dos n.ºs 2 e 3 do artigo 9.º do Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento do Município de Braga, publicado em Diário da República 2.ª série, n.º 152, de 9 de agosto de 2016, com o nº 789/2016:

- JF-FORCE - Reabilitação e Construção de Edifícios, Lda.

O Presidente da Câmara Municipal de Braga,

Anexos:

1. Informação técnica/contrato/dossier da candidatura



Remessa de Processo e Proposta de Decisão relativamente a pedido de incentivo apresentado em sede de candidatura no âmbito do Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento do Município de Braga (Processo RII01/2024)

DESPACHO

Nos termos do n.º 2 do art. 9º do Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento do Município de Braga, remete-se à Câmara Municipal de Braga, para os devidos efeitos, o Processo RII01/2024, relativo ao pedido de incentivo apresentado pela empresa JF-Force – Reabilitação e Construção de Edifícios, Lda. e a presente proposta de decisão, conforme referência constante da Ata n.º 122 de 24/04/2024 do Conselho de Administração da IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M.

O Conselho de Administração da IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M. decidiu propor, em face do projeto de investimento apresentado pelo promotor, a aprovação da declaração de interesse económico deste projeto e da minuta de contrato de investimento que elaborou e propor também a concessão à empresa JF-Force – Reabilitação e Construção de Edifícios, Lda. de incentivos sobre o valor bruto do IMI de redução de 37,5%, pelo período de 2 anos e de incentivos sobre o valor das taxas municipais a pagar, nos termos do Regulamento Municipal de Taxas e Licenças Municipais, de redução de 37,5%.

Braga, 24 de Abril de 2024.

O Administrador Executivo



**PROCESSO RELATIVO À CANDIDATURA SUBMETIDA NO ÂMBITO DO REGULAMENTO DE
CONCESSÃO DE INCENTIVOS AO INVESTIMENTO DO MUNICÍPIO DE BRAGA
(PROCESSO RII01/2024)**

Remete-se a seguinte documentação ao Conselho de Administração da InvestBraga, relativa à candidatura submetida no âmbito do Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento do Município de Braga, para efeitos de pronúncia relativamente ao pedido de incentivo apresentado pela JF-Force – Reabilitação e Construção de Edifícios, Lda., na qual se propõe a atribuição dos seguintes incentivos:

a) Incentivos sobre o valor bruto do IMI de redução de 37,5%, pelo período de 2 (dois) anos (segundo a fórmula de cálculo do regulamento de incentivos e com base no plano de investimento em anexo);

b) Incentivos sobre o valor das taxas municipais a pagar, nos termos do Regulamento Municipal de Taxas e Licenças Municipais, de redução de 37,5% (segundo a fórmula de cálculo do regulamento de incentivos e com base no plano de investimento em anexo).

Propõe-se também a aprovação da declaração de interesse económico deste projeto e da minuta do contrato de investimento.

Braga, 16 de Abril de 2024.

O Diretor da Área de Dinamização Económica e Atração de Investimento



**ÍNDICE DO PROCESSO DE CANDIDATURA NO ÂMBITO DO REGULAMENTO DE CONCESSÃO DE
INCENTIVOS AO INVESTIMENTO DO MUNICÍPIO DE BRAGA (PROCESSO RII01/2024)**

1. Declaração de candidatura no âmbito do Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento do Município de Braga
2. Plano de investimento
3. Despacho de nomeação de gestor do procedimento
4. Análise da candidatura
5. Declaração de Interesse Económico
6. Proposta de minuta de contrato de investimento
7. Documentos complementares de suporte à candidatura juntos pelo promotor:
 - i) Acesso à certidão permanente da JF-Force – Reabilitação e Construção de Edifícios, Lda.
 - ii) Certidão de não dívida às Finanças
 - iii) Certidão de não dívida à Segurança Social
 - iv) Últimas duas declarações de IES apresentadas (2021 e 2022)
 - v) Cópia da planta do imóvel que consta do processo de licenciamento
8. Relatório financeiro da JF-Force – Reabilitação e Construção de Edifícios, Lda.
9. Certidão de não dívida ao Município de Braga
10. Cópia do alvará de licenciamento de obras de alteração e ampliação

O Gestor de Procedimento


O Diretor da Área de Dinamização Económica e Atração de Investimento
AGÊNCIA PARA A
DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA, EM



Candidatura no âmbito do Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento

DECLARAÇÃO

Braga, 26 de março de 2024

Exmo. Senhor Presidente da InvestBraga,

Jf-Force - Reabilitação E Construção De Edifícios Lda, pessoa coletiva n.º 510579353, com o capital social integralmente realizado de 100 000,00€ euros, com sede na Rua do Assento, n.º108, freguesia de Sequeira, concelho de Braga, registada na Conservatória do Registo Comercial de , sob o n.º , representada neste ato por Francisco Freitas, na qualidade de Sócio Gerente e com poderes para o ato, vem apresentar a sua candidatura no âmbito do Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento (Regulamento), nos seguintes termos:

1. Declara que pretende realizar no Concelho de Braga um investimento com as seguintes características (conforme projeto de investimento que se junta, em anexo, como documento n.º 1):
 - a. Valor de investimento: 542 199,71€ euros;
 - b. Número de postos de trabalho a criar/manter: 4 novos postos de trabalho;
 - c. Setor de atividade: Serralharia de Aluminios;
 - d. Tempo de implementado do projeto: 2 anos ;
 - e. [outros aspetos considerados relevantes para efeitos do artigo 7.º do Regulamento].
2. Para os devidos efeitos, declara que:
 - a. tem a sua situação regularizada relativamente a contribuições para a segurança social em Portugal ou no Estado de que sejam nacionais ou no qual se situe o estabelecimento principal da empresa;
 - b. tem a sua situação regularizada relativamente a dívidas por impostos ao Estado Português ou ao Estado de que sejam nacionais ou no qual se situe o estabelecimento principal da empresa;

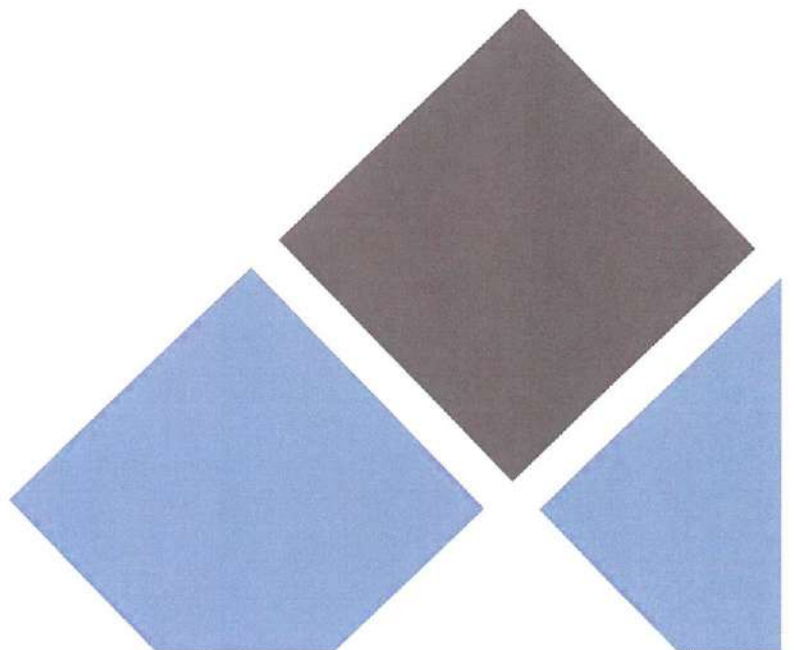
- c. tem a sua situação regularizada relativamente a dívidas por impostos ou de qualquer outra natureza ao Município de Braga;
 - d. cumpre as condições legais necessárias ao exercício da respetiva atividade, nomeadamente em matéria de licenciamento;
 - e. apresenta uma situação económico-financeira equilibrada ou, tratando-se de projetos de investimento de elevada densidade tecnológica, demonstrem ter capacidade e evidências de financiamento do projeto de investimento.
 - f. não se encontra em estado de insolvência, de liquidação ou de cessação de atividade, nem tenham o respetivo processo pendente.
 - g. Não ser uma empresa em dificuldade, de acordo com a definição prevista no artigo 2.º do Regulamento (EU) n.º 651/2014, de 16 de junho.
 - h. Apresentem um projeto de investimento que contemple a criação ou manutenção de, no mínimo, 10 postos de trabalho ou um montante de investimento não inferior a 250.000 €;
3. Declara ainda que conhece e aceita os termos do Regulamento.
4. Requer apoio ao projeto de investimento materializado na concessão dos seguintes incentivos:
- ☒ Isenção, total ou parcial, de taxas municipais, nos termos do Regulamento Municipal de Taxas e Licenças Municipais;
 - ☒ Concessão de benefícios fiscais nos impostos a cuja receita o Município tenha direito, nos termos da lei e do presente regulamento. [Selecione uma ou mais opções, conforme o caso concreto]

Nota: serão solicitados os respetivos comprovativos na sequência da submissão da candidatura

Pede deferimento

O requerente

Plano de Investimento



Descrição

Fundada em 2013, a JF-Force - Reabilitação e Construção de Edifícios, Lda. (doravante designada por JF-Force ou empresa) é uma empresa de pequena dimensão, que desenvolve a sua atividade em duas áreas intervenção: 1) no setor da construção civil, dedicando-se à empreitada de obras privadas e públicas e 2) no setor da metalomecânica e serralharia, nomeadamente, na produção de produtos em ferro e inox.

No que diz respeito ao *ethos* da empresa, esta pauta a sua atividade por uma aposta contínua e persistente em inovação e diferenciação e pela evolução constante de procedimentos e metodologias produtivas que lhe permitam manter-se na vanguarda dos seus setores de atividade e prosseguir com a diferenciação e distinção dos seus produtos e serviços no mercado nacional. Consequentemente, este esforço organizacional tem-se refletido no crescente aumento anual do Volume de Negócios (VN) da JF-Force que em 2023 foi de 4.395.456,36€.

Todavia, esta evolução encontra-se, no presente momento, limitada por constrangimentos associados à capacidade produtiva instalada, sendo esta insuficiente para satisfazer a elevada procura dos seus clientes. Neste sentido, o projeto “JF-Force - Crescimento por Inovação” que totaliza um investimento de 542 199,71€, e com o tempo de implementação de 2 anos, apresenta-se como perentório para dar solução e ultrapassar as limitações atuais da empresa, tendo sido, para este efeito, elaborado um plano de investimentos a realizar em exclusivo na única unidade industrial da empresa (sede), inserida num lote de 2271 metros quadrados e localizado na Rua do Assento n.º 108, freguesia de Sequeira, concelho de Braga.

O plano de investimentos preconizado prevê o aumento da capacidade produtiva instalada da JF-Force e o desenvolvimento de novos produtos de serralharia em alumínio, designadamente, caixilharias em alumínio que, previamente, constituíam um serviço subcontratado externamente e que, com o presente projeto, será internalizado no processo produtivo da empresa. Cumulativamente, o plano de investimento prevê investimentos conducentes com a transformação organizacional da JF-Force, através da implementação de metodologias de sustentabilidade e gestão interna.

De facto, a concretização, destes investimentos dotarão a empresa de uma maior flexibilidade, capacidade e eficiência produtiva, assente numa lógica industrial alinhada com os princípios inerentes à Indústria 4.0 e à Transição Climática. O projeto pretende conduzir à transformação organizacional da JF-Force, através da implementação de metodologias ambientais e de gestão, com a aquisição de um sistema autoconsumo fotovoltaico que produzira 115 421 kwh/ano.

No que concerne o aumento da capacidade produtiva instalada, este materializar-se-á pela ampliação de 600 metros quadrados das instalações industriais da empresa, de forma a acomodar os investimentos que constituem o plano de investimentos delineado para o presente projeto. Estes trabalhos de construção incluem diversos módulos tradicionalmente aplicados em trabalhos do mesmo género, a saber:

- Estaleiro - montagem, construção e desmontagem de unidade de apoio aos trabalhos de construção;
- Demolições - trabalhos de demolições necessário na área onde será erguida a área de ampliação prevista;
- Trabalhos preparatórios - trabalhos de escavação e execução de fundações, entre outros;

- Estrutura - trabalhos conducentes com a execução da estrutura de ampliação;
- Serviços de trolha
- Serviços de serralharia
- Trabalhos de drenagem de águas pluviais
- Trabalhos de eletricista
- Arranjos exteriores

A atividade de inovação de desenvolvimento de novos produtos de serralharia em alumínio, nomeadamente, caixilharias em alumínio, efetivar-se-á pela aquisição de equipamentos produtivos que permitirão o manuseamento e a execução dos trabalhos necessários.

Neste momento a JF Force conta com 23 colaboradores. Como complemento ao investimento, prevê-se o reforço da equipa com, 4 novas contratações a tempo inteiro, nomeadamente dois serralheiros e dois engenheiros, profissionais altamente qualificados que irão desempenhar um papel fundamental na gestão e execução das diversas atividades inerentes aos serviços que a empresa irá prestar. De forma resumida, pode dizer-se que estas contratações irão garantir uma melhoria nos níveis de qualidade de produtos e serviços, uma otimização da produção e, consequentemente da produtividade e será ainda um incentivo à inovação.

Importa referir que, a implementação deste projeto irá permitir que os recursos humanos da JF-Force tenham a capacidade para desenvolverem trabalhos de maior valor acrescentado.

Em suma, o projeto demonstra a forte aposta da empresa na sua capacitação produtiva e em produtos de elevado valor acrescentado, permitindo dar resposta às solicitações do mercado e melhorar o seu posicionamento neste.

A JF-Force tem contribuído para o perfil resiliente e para o crescimento do tecido empresarial da Região, e, apesar das condicionantes macroeconómicas e pandémicas que afetaram Portugal em anos recentes, a empresa registou um crescimento de 129,93% do VN entre 2019 e 2022. Em termos do perfil exportador da empresa, este contributo tem sido limitado por questões de capacidade produtiva, prevendo-se, com o presente projeto, uma alteração desta realidade.

Rubricas de Investimento

Categoria	Custo
Construção e Reabilitação	189 769,90 €
Outros custos com consultoria	17 350,39 €
Planos de marketing	1 900,00 €
CC/ROC	5 000,00 €
Software e licenças	17 592,00 €
Máquinas e equipamentos	295 587,42 €
Estudos/Relatórios	15 000,00 €
Total	542 199,71 €

Objetivos

O plano de investimentos que compõe o presente projeto visa a concretização de um conjunto de objetivos expostos infra, tendo estes sido previamente definidos e considerados como fundamentais para o presente e o futuro da JF-Force:

- Aumento da capacidade, flexibilidade e eficiência do processo produtivo, traduzindo-se num menor tempo de produção e uma melhor capacidade de resposta às exigências dos seus clientes e do mercado;
- Internalização de serviços previamente subcontratados, relativamente à produção de caixilharias em alumínio.
- Reforço e consolidação da competitividade da empresa no mercado nacional, através de uma oferta mais diversificada e de qualidade, congruente com as exigências crescentes e padrões de qualidade elevados solicitados no mercado.
- Integração em mercados internacionais considerados estratégicos para a estratégia de desenvolvimento organizacional a curto-médio prazo.
- Promoção do crescimento financeiro e não-financeiro da JF-Force.

A empresa considera que a realização do plano de investimentos preconizado permitirá atingir os objetivos explicitados supra, ao potenciar:

- Reforço do posicionamento da JF-Force no mercado nacional e aumento do seu Volume de Negócios Internacional;

- Crescimento económico sustentado, demonstrado pela melhoria de indicadores como o Volume de negócios (VN), Valor Acrescentado Bruto (VAB) e o número de postos de trabalho;
- Diversificação da oferta produtiva.

Paralelamente, a implementação do projeto contribuirá para um reforço da competitividade e posicionamento da JF-Force, nos seguintes aspetos:

- Qualidade - produção de produtos com recurso a metodologias e equipamentos produtivos tecnologicamente avançados e conducentes com os padrões de qualidade sobre os quais a empresa se rege;
- Rapidez - controlo e alinhamento do timing e duração de produção e as necessidades da empresa;
- Eficiência - aumento da eficiência económica do processo produtivo e consequente prática de preços competitivos e alinhados com as expectativas do mercado;
- Capacidade de resposta - maior e melhorada capacidade de resposta às necessidades dos clientes através de maior capacidade e qualidade produtiva instalada.



Processo nº: RII01/2024

Data de Registo: 26/03/2024

Assunto: Candidatura no âmbito do Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento do Município de Braga

Nome/Designação do promotor: JF-Force – Reabilitação e Construção de Edifícios, Lda.

Despacho

No uso da delegação de poderes conferida por deliberação do Conselho de Administração tomada em reunião de 30 de Maio de 2018, designo, nos termos do n.º 2 do artigo 55º do Código de Procedimento Administrativo, como responsável pela direção do procedimento em epígrafe a técnica Dra. Helena Silva.

Braga, 26 de Março de 2024.

O Diretor da Área de Dinamização Económica e Atração de Investimento



Análise da Candidatura

Processo n.º RII01/2024

Informação – análise e apreciação da candidatura

Requerente: JF-Force – Reabilitação e Construção de Edifícios, Lda.

1. Introdução

A requerente JF-Force – Reabilitação e Construção de Edifícios, Lda. (doravante designada como JF-Force), pessoa coletiva n.º 510579353, com sede na Rua do Assento, n.º 108, 4705-629 Braga apresentou em 26 de Março de 2024 uma candidatura no âmbito do Regulamento n.º 789/2016 de Concessão de Incentivos ao Investimento, publicado em Diário da República, 2ª Série, em 9 de Agosto de 2016.

A requerente tem projetado um investimento no Concelho de Braga, com um valor global de 542 199,71€.

O investimento objeto de análise, com um tempo de implementação de 2 anos, visa a ampliação das instalações industriais da empresa, sitas em Sequeira, no concelho de Braga, em 600 metros quadrados e envolve também a aquisição de equipamentos produtivos, tendo em vista o desenvolvimento de novos produtos de serralharia em alumínio. A requerente trata-se de uma empresa de pequena dimensão, que atua no setor da construção civil, dedicando-se à empreitada de obras privadas e públicas, e no setor da metalomecânica e serralharia, produzindo produtos em ferro e em inox. Muito embora a empresa aposte de forma contínua em inovação e diferenciação, sente que a evolução da sua atividade está limitada, nesta altura, por constrangimentos relacionados com a sua capacidade produtiva instalada, pelo que entende que o projeto de investimento que vai levar a cabo será determinante para poder responder de forma mais eficaz às solicitações do mercado e melhorar o seu posicionamento, por via da sua capacitação produtiva e aumento da aptidão de desenvolver trabalhos de maior valor acrescentado.

Nos 542 199,71€ de investimento previsto estão incluídas as despesas com obras de construção e reabilitação, no valor de 189 769,90€; o custo de aquisição de máquinas e equipamentos, no valor de 295 587, 42€; custos com consultoria, no montante de 17 350, 39€; planos de marketing, totalizando 1 900€; entre outras despesas com serviços contabilísticos, aquisição de software e licenças e estudos relacionados com o projeto.

A JF-Force, atualmente com 23 colaboradores, prevê também criar 4 postos de trabalho diretos a tempo inteiro, no período de 2 anos.

Em sede de candidatura, a requerente JF-Force juntou os seguintes elementos complementares:



- i) Acesso à certidão permanente da empresa;
- ii) Certidão de não dívida às Finanças;
- iii) Certidão de não dívida à Segurança Social;
- iv) Últimas duas declarações de IES apresentadas (2021 e 2022);
- v) Cópia da planta do imóvel que consta do processo de licenciamento.

2. Elegibilidade da candidatura

A candidatura apresentada pela requerente é elegível, dado que tem por base um investimento de iniciativa privada que visa uma ampliação no Concelho de Braga e irá contribuir para manter 23 postos de trabalho e gerar 4 novos postos de trabalho diretos no Concelho de Braga, no período de 2 anos.

Condições de acesso – artigo 4º do Regulamento de concessão de incentivos ao investimento

Da análise da candidatura apresentada e respetivos elementos anexos, resulta a seguinte verificação das condições de acesso previstas:

Requisito	Verificação	Comentários
Tenham a sua situação regularizada relativamente a contribuições para a segurança social em Portugal ou no Estado de que sejam nacionais ou no qual se situe o estabelecimento principal da empresa	Sim	A requerente tem a situação regularizada relativamente a contribuições para a Segurança Social, conforme certidão de não dívida à Segurança Social, anexa à candidatura ora em análise.
Tenham a sua situação regularizada relativamente a dívidas por impostos ao Estado Português ou ao Estado de que sejam nacionais ou no qual se situe o estabelecimento principal da empresa	Sim	A requerente tem a situação regularizada relativamente a dívidas por impostos ao Estado português, conforme certidão de não dívida às Finanças, anexa à candidatura ora em análise.
Tenham a sua situação regularizada relativamente a dívidas por impostos ou de qualquer outra natureza ao Município de Braga	Sim	A requerente tem a situação regularizada relativamente a dívidas por impostos ou de qualquer outra natureza ao Município de Braga, conforme certidão anexa à candidatura ora em análise.
Cumpram as condições legais necessárias ao exercício da respetiva atividade, nomeadamente em matéria de licenciamento	Sim	Processo n.º 429/2021 – já foi levantado o alvará de licenciamento de obras.



Apresentem uma situação económico-financeira equilibrada ou, tratando-se de projetos de investimento de elevada densidade tecnológica, demonstrem ter capacidade e evidências de financiamento do projeto de investimento	Sim	A requerente apresenta uma situação económico-financeira equilibrada, conforme se pode constatar na informação disponível na IES junta, bem como no relatório financeiro anexo.
Não se encontrem em estado de insolvência, de liquidação ou de cessação de atividade, nem tenham o respetivo processo pendente	Sim	Condição verificada, conforme consulta ao Portal Citius.
Não ser uma empresa em dificuldade, de acordo com a definição prevista no artigo 2.º do Regulamento (EU) n.º 651/2014, de 16 de junho	Sim	Condição verificada, conforme consulta ao Portal Citius.
Apresentem um projeto de investimento que contemple a criação ou manutenção de, no mínimo, 10 postos de trabalho ou um montante de investimento não inferior a 250.000 €	Sim	O investimento projetado significará a criação de 4 postos de trabalho diretos no Concelho de Braga no período de 2 anos e a manutenção de outros 23 postos de trabalho e envolve um valor global de 542 199,71€.

Nessa medida, conclui-se que a candidatura cumpre as condições de acesso à concessão de incentivos.

3. Apreciação da candidatura face aos critérios previstos no Regulamento

3.1. Valorização da estrutura económica e empresarial do Concelho, designadamente tendo em conta o volume de investimento, as sinergias e relações económicas com o tecido empresarial instalado no Concelho, a introdução de novas tecnologias e modelos de produção ou de negócio e o volume de exportações previsto.

Consideramos que o investimento projetado pela requerente irá contribuir para a valorização da estrutura económica e empresarial do Concelho, atendendo ao valor global de investimento envolvido e a que irá permitir a criação de 4 postos de trabalho diretos no Concelho de Braga no período de 2 anos, para além de permitir à empresa manter outros 23 postos de trabalho. Muito embora se trate de uma empresa de pequena dimensão, é de notar que tem apostado de forma constante em inovação e na melhoria das suas metodologias produtivas, o que se tem refletido no crescente aumento anual do seu volume de negócios. Por via deste investimento, a requerente estima aumentar de forma significativa a sua capacidade produtiva instalada, vir a desenvolver novos produtos em serralharia de alumínio, o que aumentará a capacidade de resposta da empresa a solicitações de clientes, reforçará o seu posicionamento no mercado nacional e lhe permitirá entrar em mercados internacionais, o que até agora se



revelava uma hipótese mais difícil, pela limitação da sua capacidade produtiva. Também as novas contratações que a empresa prevê fazer irão permitir melhorar a qualidade dos produtos e serviços prestados. Numa análise global, esta será uma empresa que irá tornar-se mais competitiva, com os benefícios que daí advêm para o seu crescimento e os efeitos positivos sobre terceiros.

3.2. Valorização dos recursos humanos, designadamente o número de postos de trabalho a criar, o número de postos de trabalho qualificados a criar, o número de postos de trabalho a manter, o número de postos de trabalho qualificado a manter, a relação entre o número de licenciados e os postos de trabalho, e a formação profissional e qualificação contínua.

Relativamente a este ponto, há que levar em conta que esta empresa tem já 23 colaboradores e que o presente investimento lhe irá permitir crescer, criando mais 4 postos de trabalho no Concelho de Braga no período de 2 anos, sendo 2 destes postos a ocupar por profissionais altamente qualificados, que irão desempenhar um papel muito importante na própria gestão dos processos produtivos.

3.3. Impacto ambiental e compromisso ambiental do projeto.

É referido no plano de investimento que este projeto, para além de ter por objeto a transformação organizacional da empresa, por meio da melhoria da eficiência dos processos produtivos, irá dotar a requerente de maior flexibilidade e capacidade, assentes numa lógica industrial que esteja alinhada com os princípios inerentes à transição climática. Pretende-se que a empresa implemente metodologias ambientais e de gestão, nomeadamente através da compra de um sistema de autoconsumo fotovoltaico que produzirá 115 421 kWh/ano.

3.4. Competitividade da iniciativa empresarial, no que respeita à inovação nos produtos e/ou serviços a prestar, aos processos de investigação e desenvolvimento, à qualidade da gestão e à estrutura económica do projeto.

É mencionado na candidatura que a empresa investe de forma contínua em inovação e que o volume anual de negócios tem crescido, tendo superado em 2023 os 4 milhões de euros. Diz-se também que o projeto de investimento aqui objeto de análise visa permitir à empresa ultrapassar limitações que começou a sentir em termos de resposta a solicitações de clientes. É expectável que a empresa consiga, por meio da aquisição dos equipamentos produtivos em que vai investir, alcançar uma capacidade produtiva bastante superior, o que se irá refletir num reforço de posicionamento a nível nacional e melhorar o perfil exportador da empresa, tornando-a mais competitiva. Poderá começar a oferecer serviços e desenvolver trabalhos de maior valor acrescentado, pelas mudanças a nível organizacional e a melhoria da gestão e dos processos produtivos. É de referir que a empresa, mesmo antes deste investimento, registou entre 2019 e 2022 um crescimento de 129,93%.

Devemos sublinhar que são objetivos deste projeto o aumento da eficiência do processo produtivo, a internalização de serviços que previamente eram subcontratados, o aumento da competitividade da empresa através de uma oferta mais diversificada e de qualidade e a integração em mercados internacionais que a empresa



considera que são estratégicos para o seu desenvolvimento a curto e médio prazo. A empresa estima que este é o plano de investimento adequado a alcançar estas metas.

4. Incentivos a conceder e quantificação

4.1. O promotor do investimento requereu, em sede da candidatura em análise, apoio materializado na concessão dos seguintes incentivos:

- Isenção total ou parcial de taxas municipais, nos termos do Regulamento Municipal de Taxas Municipais e Licenças Municipais
- Concessão de benefícios fiscais nos impostos a cuja receita o Município tenha direito, nos termos da lei e do Regulamento nº 789/2016 de Concessão de Incentivos ao Investimento

4.2. Relativamente aos fatores de atribuição dos incentivos:

4.2.1.

Investimento a realizar – VI	40%
≥ € 1.000.000,00 - 100%	
≥ € 750.000,00 e < € 1.000.000,00 - 75%	
≥ € 500.000,00 e < € 750.000,00 - 50%	X
≥ € 250.000,00 e < € 500.000,00 - 25%	

4.2.2.

Número de postos de trabalho líquidos a criar - PT	30%
≥ 30 postos de trabalho - 100%	
≥ 20 e < 30 postos de trabalho - 70%	
≥ 10 e < 20 postos de trabalho - 40%	

4.2.3.

Tempo de implementação do projeto - TI	10%
≤ 1 ano - 100%	
> 1 ano e ≤ 2 anos - 75%	X
> 2 e < 4 anos - 25%	



4.2.4.

Promotores do investimento com idade até 35 anos e, no caso de sociedades comerciais, desde que pelo menos 50% do respetivo capital social seja detido por pessoas singulares com idade até aos 35 anos – IP - (5%)	
Empresa sediada no concelho de Braga – SE – (5%)	X
Instalação em Zonas de Acolhimento Empresarial ou em outras áreas classificadas como áreas de localização de atividades económicas no Plano Diretor Municipal ou que impliquem a regeneração de edifícios industriais devolutos – ZAE/REID (5%)	X
Projetos de investimento resultantes de projetos académicos ou de novas iniciativas empresariais, em especial por parte de empresas incubadas na StartupBraga ou nos centros de saber – StB (5%)	

4.2.5. [aplicação da fórmula prevista no n.º 4 do artigo 7º do Regulamento]

$$CP = VI + PT + TI + IP + SE + ZAE + StB$$

$$VR = (cp * IMI) + (cp * IMT) + (cp * TM)$$

Sendo:

IMI – Valor bruto de IMI (€)

IMT – Valor bruto de IMT (€) - caso exista

TM – Taxas municipais devidas por emissão de título administrativo relacionado com a aprovação das operações surbanísticas de edificação e respectiva utilização (€) – caso existam

CP – Classificação final do projeto (%)

VR – Valor total de redução/benefícios (€)

$$37,5\% = 20\% + 0 + 7,5\% + 0 + 5\% + 5\% + 0$$



$$VR = (37,5\% * IMI) + (37,5\% * TM)$$

5. Termos da concessão dos incentivos

Os objetivos do projeto de investimento em causa são:

- a) A realização, durante o Período do Investimento, de um investimento com um valor global de €542 199,71 (quinhentos e quarenta e dois mil, cento e noventa e nove euros e setenta e um cêntimos), de acordo com o Plano de Investimento incluído no Anexo II do Contrato de Investimento;
- b) A realização de obras de construção e reabilitação no imóvel sito na Rua do Assento, nº 108, 4705-629 Braga, na freguesia de Sequeira, no Concelho de Braga, no valor de 189 769,90€, que já se encontra incluído no investimento previsto em a), destinadas à ampliação do referido imóvel;
- c) A afetação da totalidade do imóvel descrito em b) à atividade de indústria da JF-Force;
- d) A aquisição de máquinas e equipamentos produtivos, no valor de 295 587,42€, que já se encontra incluído no investimento previsto em a), destinados à utilização na atividade de indústria da JF-Force;
- e) A aquisição de serviços de consultoria, no valor de 17 350,39€, que já se encontra incluído no investimento previsto em a), conforme indicado no Plano de Investimento;
- f) A aquisição de serviços de marketing, no valor de 1 900,00€, que já se encontra incluído no investimento previsto em a), conforme indicado no Plano de Investimento;
- g) A aquisição de serviços de contabilidade, no valor de 5 000,00€, que já se encontra incluído no investimento previsto em a), conforme indicado no Plano de Investimento;
- h) A aquisição de software informático e licenças, no valor de 17 592,00€, que já se encontra incluído no investimento previsto em a), conforme indicado no Plano de Investimento;
- i) A realização de despesas com a elaboração de estudos e relatórios, no valor de 15 000,00€, que já se encontra incluído no investimento previsto em a), conforme indicado no Plano de Investimento;
- j) A criação de 4 (quatro) postos de trabalho diretos no Concelho de Braga no período de 2 anos a contar da data de assinatura do Contrato de Investimento.

A concessão de incentivos está condicionada ao cumprimento das condições gerais de acesso, previstas no artigo 4º do Regulamento de Incentivos, por parte dos candidatos aos incentivos; ao enquadramento no âmbito de aplicação do Regulamento e ao respeito pelas demais condições exigidas, estando dependente da verificação dos critérios previstos no artigo 7º do referido diploma.

No caso concreto, a entidade que apresentou o pedido de incentivo cumpre as condições gerais de acesso previstas no artigo 4º, o investimento enquadra-se no âmbito de aplicação do diploma e face ao projeto apresentado estão verificados os critérios previstos no artigo 7º do Regulamento. Estão cumpridos também os requisitos necessários em matéria de licenciamento e autorizações urbanísticas, nomeadamente a emissão do respetivo alvará de licenciamento de obras.



Em resultado da aplicação da fórmula prevista no artigo 7º, número 4 do Regulamento, deverá ser atribuído um incentivo de 37,5% de redução sobre o valor bruto do IMI a pagar pela JF-Force, pelo período de 2 anos.

Deverá ainda ser concedido à JF-Force um incentivo sobre o valor das taxas municipais a pagar, nos termos do Regulamento Municipal de Taxas e Licenças Municipais, de redução de 37,5%.

Os incentivos constituem contrapartida do exato e pontual cumprimento pela JF-Force dos objetivos e obrigações fixadas nos termos e condições constantes do contrato de investimento anexo.

Em termos de concretização do investimento, deverão ser obrigatoriamente cumpridos os prazos previstos no contrato de investimento.

Sem prejuízo da verificação de casos de Força Maior ou de Alteração das Circunstâncias, o Município de Braga poderá resolver o Contrato:

- a) Em caso de não cumprimento pela JF-Force dos objetivos e obrigações que lhe estão fixados nos termos e condições do contrato de investimento;
- b) Caso a JF-Force não mantenha esta iniciativa empresarial no Concelho de Braga por um prazo no mínimo igual a 10 anos.

Constituirão também fundamento de resolução a prestação pela JF-Force de informações falsas sobre a sua situação ou viciação de dados fornecidos na apresentação, apreciação e acompanhamento do Projeto.

O não cumprimento pela JF-Force de qualquer dos objetivos ou obrigações que lhe estão fixados nos termos e condições do contrato de investimento anexo, implicará a declaração de caducidade de todos os Incentivos Tributários concedidos e ainda a obrigação de, no prazo de 30 (trinta) dias a contar da data da respetiva notificação e independentemente do tempo entretanto decorrido desde a data da verificação dos respetivos factos geradores de tributo, o beneficiário do incentivo pagar as importâncias correspondentes às receitas tributárias não arrecadadas, acrescidas do juro compensatório correspondente à taxa dos juros legais fixados nos termos do n.º 1 do artigo 559.º do Código Civil, procedendo-se, na falta de pagamento dentro daquele prazo de 30 (trinta) dias, à cobrança coerciva.

6. Proposta

Propõe-se a atribuição dos seguintes incentivos à JF-Force:

- a) Incentivos sobre o valor bruto do IMI de redução de 37,5%, pelo período de 2 anos (segundo a fórmula de cálculo do regulamento de incentivos e com base no plano de investimento em anexo);
- b) Incentivos sobre o valor das taxas municipais a pagar, nos termos do Regulamento Municipal de Taxas e Licenças Municipais, de redução de 37,5% (segundo a fórmula de cálculo do regulamento de incentivos e com base no plano de investimento em anexo).



Propõe-se também a aprovação da declaração de interesse económico deste projeto e da minuta do contrato de investimento.

Declaração de Interesse Económico

A JF-Force – Reabilitação e Construção de Edifícios, Lda. apresenta um projeto de investimento para a ampliação da sua unidade industrial, e única, sita na Freguesia de Sequeira em Braga, que permita aumentar a sua capacidade produtiva, no seguimento da estratégia de crescimento e reforço do posicionamento internacional.

A candidatura apresentada, reúne as condições gerais de acesso exigidas no Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento do Município de Braga, publicado no Diário da República, 2.ª série — N.º 152, de 9 de agosto de 2016, com o número 789/2016.

Este investimento, num valor que ultrapassa o meio milhão de euros a realizar num período de dois anos, prevê a criação direta de 4 postos de trabalho (conforme plano apresentado pela empresa), contribuindo assim para valorização da estrutura económica e empresarial do Concelho, para o aumento do volume de negócios e reforço da sua capacidade produtiva de forma a aumentar a atividade com o mercado internacional, e para a valorização dos recursos humanos e criação de emprego técnico especializado e qualificado no Concelho, fatores estes que são valorizados nos critérios de apreciação dos projetos de investimento, conforme descrito no artigo 7º do Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento do Município de Braga.

Este investimento prevê o aumento da capacidade produtiva instalada da empresa e o desenvolvimento de novos produtos de elevado valor acrescentado, de forma a internalizar uma necessidade que é garantida pelo recurso à subcontratação, permitindo aumentar a sua competitividade e aumentar a sua capacidade de resposta às solicitações do mercado. Estes investimentos irão ainda resultar na melhorias e implementação de medidas que permitirão uma transformação organizacional da empresa, e da implementação de metodologias de sustentabilidade na gestão interna.

A implementação deste projeto prevê assim contribuir para um reforço da competitividade e posicionamento da empresa no mercado em que opera, nomeadamente no aumento da Qualidade, com a produção de produtos com recurso a metodologias e equipamentos produtivos tecnologicamente avançados; Rapidez, através do aumento da capacidade de resposta/produção; e Eficiência, pelo aumento da eficiência económica do processo produtivo que permitira uma produção a preços mais competitivos.

Este investimento vai ainda permitir à empresa um reforço da sua flexibilidade, capacidade e eficiência produtiva, alinhada com os princípios da Indústria 4.0 e com a estratégia de Transição Climática, através da implementação de metodologias ambientais e de gestão, nomeadamente com a aquisição de um sistema de autoconsumo fotovoltaico, com capacidade para produzir 115 421 kwh/ano.

Neste momento a JF Force conta com 23 colaboradores. Como complemento ao investimento, prevê-se o reforço da equipa com, 4 novas contratações a tempo inteiro, nomeadamente dois

serralheiros e dois engenheiros, profissionais altamente qualificados que irão desempenhar um papel fundamental na gestão e execução das diversas atividades inerentes aos serviços que a empresa irá prestar.

Num período marcado por condicionantes macroeconómicas e pandémicas que afetaram Portugal em anos recentes, a empresa registou um crescimento económico, tendo o seu volume de negócios mais do que duplicado entre 2019, onde registava um volume de negócios inferior a 2 milhões de euros e 2023, onde registou um valor superior a 4 milhões de euros.

Com base no relatório financeiro consultado na plataforma da Informa D&B, cuja análise comparativa é feita sobre os dados económicos e financeiros da atividade da empresa nos anos de 2021 e 2022, podemos retirar um conjunto de informações que nos permite avaliar o desempenho da empresa em termos financeiros e de gestão.

Verificamos que os últimos dados financeiros disponíveis nas fontes oficiais da empresa são recentes, facto este que é considerado favorável na avaliação do risco de failure, onde a empresa apresenta em termos globais, uma situação financeira considerada favorável.

A empresa apresenta um conjunto de indicadores económicos e financeiros bastante positivos, quer ao nível do crescimento da sua atividade, quer comparativamente com a média do setor de atividade em que opera (atividade principal com o CAE 41200 Construção de Edifícios), em que se dedica em especial ao exercício da indústria de construção civil e empreitada de obras públicas em todo o seu domínio e atividade conexa, e fabricação de serralharia ligeira e metalomecânica de artigos de carpintaria para a construção civil e de mobiliário.

Os últimos dados financeiros disponíveis, referentes à atividade da empresa no ano de 2021 e de 2022, refletem ainda uma evolução positiva das Vendas a qual correspondeu a um aumento de 47%, entre outros indicadores de registo que podem ser consultados no Relatório Financeiro produzido pela Informa D&B e que segue em anexo ao dossier desta candidatura.

Pelos dados analisados, o parecer técnico sobre o interesse económico do projeto de investimento da JF-Force – Reabilitação e Construção de Edifícios, Lda é favorável, contribuindo para o aumento de competitividade da empresa, o aumento do seu posicionamento internacional, das exportações e de capacidade produtiva, bem como a manutenção e criação de mais emprego qualificado e melhores condições de trabalho dos seus colaboradores, sendo ainda de relevar a aposta na implementação de novos processos e equipamentos que potenciarão a inovação na produção e a eficiência energética.

Braga, 16 de Abril de 2024

CONTRATO DE INVESTIMENTO

ENTRE,

MUNICÍPIO DE BRAGA, pessoa coletiva de Direito Público n.º 506 901 173, com sede na Praça do Município, 4730-749 Braga, neste ato representada pelo Senhor Presidente da Câmara, Ricardo Bruno Antunes Machado Rio, designado para efeitos do presente contrato por MB;

IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M., pessoa coletiva n.º 504 807 706, com sede na Av. Dr. Francisco Pires Gonçalves, 4715-558 Braga, neste ato representada pelo Senhor Administrador Executivo, Carlos Duarte Oliveira e Silva, designada para efeitos do presente contrato por InvestBraga;

E

JF-Force – Reabilitação e Construção de Edifícios, Lda., pessoa coletiva n.º 510 579 353, com sede na Rua do Assento, n.º 108, 4705-629 Braga, neste ato representada pelo Sócio-Gerente, Francisco Ribeiro de Freitas, designada para efeitos do presente contrato por JF-Force ou requerente;

CONSIDERANDO QUE

- A) Os Municípios dispõem de atribuições no domínio da promoção do desenvolvimento, de acordo com o disposto no artigo 23.º, n.º 2, alínea m), da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro;
- B) Para execução das referidas atribuições são outorgadas aos órgãos municipais competências ao nível do apoio à captação e fixação de empresas, emprego e investimento nos respetivos Concelhos, previstas nos artigos 25.º, n.º 2, alínea k), e 33.º, n.º 1, alíneas o), r) e u) da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro;
- C) A InvestBraga é uma empresa local, cujo capital social é integralmente detido pelo MB, que tem por objeto a exploração de atividades de interesse geral e a promoção do desenvolvimento local e regional, por delegação da Câmara Municipal de Braga, através da prossecução de atividades com vista à dinamização económica da região de Braga, e de iniciativas que promovam a sua

valorização, a internacionalização e a captação de investimentos nacionais ou estrangeiros;

- D) A JF-Force pretende realizar um investimento, no Concelho de Braga, no valor de €542 199,71 (quinhentos e quarenta e dois mil, cento e noventa e nove euros e setenta e um cêntimos), a aplicar na realização de obras de construção e reabilitação no imóvel localizado na Rua do Assento, nº 108, na freguesia de Sequeira, 4705-629 Braga, destinadas à ampliação do referido imóvel; na aquisição de máquinas e equipamentos produtivos, no valor de 295 587,42€; na aquisição de serviços de consultoria, no valor de 17 350,39€; na aquisição de serviços de marketing, no valor de 1 900,00€; na aquisição de serviços de contabilidade, no valor de 5 000,00€; na aquisição de software informático e licenças, no valor de 17 592,00€ e na realização de despesas com estudos e relatórios, no valor de 15 000,00€;
- E) O investimento referido no considerando anterior irá contribuir para a valorização da estrutura económica e empresarial do Concelho, irá gerar 4 novos postos de trabalho diretos no Concelho de Braga no período de 2 anos a contar da data de assinatura do presente Contrato de Investimento;
- F) O MB e a InvestBraga reconhecem ser de importância estratégica para o desenvolvimento do Concelho a concretização do projeto acima referido, sendo que o MB declara este projeto como um projeto de interesse económico para o município;

É, de livre e boa-fé, acordado e reduzido a escrito o presente Contrato de Investimento, do qual fazem parte os considerandos supra indicados e que se regerá pelas seguintes cláusulas:

CAPÍTULO I

DEFINIÇÕES

CLÁUSULA 1.^a

DEFINIÇÕES

Para efeitos do presente Contrato de Investimento os termos e expressões abaixo indicadas têm o significado e conteúdo seguintes:

- a) Alteração das Circunstâncias («hardship») (Cláusula de Salvaguarda) – A alteração anormal das circunstâncias, inclusive de ordem económica, alheia à vontade das Partes e em que estas fundaram a vontade de estabelecer o presente Contrato de Investimento, tornando mais onerosa a execução do contrato, embora não impossível, proporcionando a possibilidade de revisão unilateral ou a resolução do contrato, nos termos previstos no presente contrato;
- b) Anexos – Os documentos identificados na cláusula 11.ª, cujo conteúdo faz parte integrante do presente Contrato;
- c) Contrato – O presente Contrato de Investimento, incluindo todos os seus Anexos;
- d) Força Maior – Facto natural ou situação imprevisível e inevitável cujos efeitos se produzam independentemente da vontade ou das circunstâncias próprias da InvestBraga, do MB e da JF-Force e que impeçam a realização dos objetivos do Contrato e/ou cumprimento das obrigações das Partes;
- e) Incentivos – Conjunto de incentivos, apoios e benefícios concedidos pelo MB à JF-Force;
- f) Partes – A InvestBraga, o MB e a JF-Force;
- g) Projeto – Realização de obras de construção e reabilitação no imóvel melhor identificado na al. j) da presente cláusula, destinadas à respetiva ampliação e utilização para o desenvolvimento da atividade de indústria da JF-Force; aquisição de máquinas e equipamentos produtivos; aquisição de serviços de consultoria; aquisição de serviços de marketing; aquisição de serviços de contabilidade; aquisição de software informático e licenças e realização de despesas com elaboração de estudos e relatórios, de acordo com o Plano de Investimento que constitui o Anexo II ao presente Contrato;
- h) Período do Investimento – O período compreendido entre a data da assinatura do presente Contrato e o período subsequente de 2 (dois) anos;
- i) Vigência do Acordo – Período correspondente ao Período do Investimento;
- j) Imóvel – O imóvel localizado na Rua do Assento, n.º 108, na freguesia de Sequeira, 4705-629 Braga, no concelho de Braga, cuja edificação está inserida na parcela de terreno descrita na 2.ª Conservatória do Registo Predial de Braga, sob o n.º 1450/20160912 e inscrita na matriz de natureza urbana sob o artigo n.º 1587.

CAPÍTULO II

CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO

CLÁUSULA 2.ª

OBJETIVOS DO PROJETO

1. Constituem objetivos do Projeto:

- a) A realização, durante o Período do Investimento, de um investimento com um valor global de €542 199,71 (quinhentos e quarenta e dois mil, cento e noventa e nove euros e setenta e um cêntimos), de acordo com o Plano de Investimento incluído no Anexo II ao presente Contrato;
- b) A realização de obras de construção e reabilitação no imóvel localizado na Rua do Assento, n.º 108, 4705-629 Braga, na freguesia de Sequeira, no Concelho de Braga, no valor de 189 769,90€, que já se encontra incluído no investimento previsto em a), destinadas à ampliação do referido imóvel;
- c) A afetação da totalidade do imóvel descrito em b) à atividade de indústria da JF-Force;
- d) A aquisição de máquinas e equipamentos produtivos, no valor de 295 587,42€, que já se encontra incluído no investimento previsto em a), destinados à utilização na atividade de indústria da JF-Force;
- e) A aquisição de serviços de consultoria, no valor de 17 350,39€, que já se encontra incluído no investimento previsto em a), de acordo com o Plano de Investimento incluído no Anexo II ao presente Contrato;
- f) A aquisição de serviços de marketing, no valor de 1 900,00€, que já se encontra incluído no investimento previsto em a), de acordo com o Plano de Investimento incluído no Anexo II ao presente Contrato;
- g) A aquisição de serviços de contabilidade, no valor de 5 000,00€, que já se encontra incluído no investimento previsto em a), de acordo com o Plano de Investimento incluído no Anexo II ao presente Contrato;
- h) A aquisição de software informático e licenças, no valor de 17 592,00€, que já se encontra incluído no investimento previsto em a), de acordo com o Plano de Investimento incluído no Anexo II ao presente Contrato;
- i) A realização de despesas com a elaboração de estudos e relatórios, no valor de 15 000,00€, que já se encontra incluído no investimento previsto em a), de acordo com o Plano de Investimento incluído no Anexo II ao presente Contrato;

- j) A criação de 4 (quatro) postos de trabalho diretos no Concelho de Braga no período de 2 anos a contar da data de assinatura do Contrato de Investimento.
2. O cumprimento das obrigações e dos objetivos da presente Cláusula estará condicionado à não ocorrência de eventos suscetíveis de serem considerados Força Maior ou Alteração das Circunstâncias («hardship»).
3. A verificação de casos de Força Maior ou de Alteração das Circunstâncias será reconhecida por conciliação das Partes ou por recurso aos tribunais competentes da Comarca de Braga.

CLÁUSULA 3.ª

CONCRETIZAÇÃO DO PROJETO

O Projeto será concretizado pela JF-Force nos termos e condições indicados no presente Contrato.

CLÁUSULA 4.ª

ACOMPANHAMENTO DO PROJETO

1. Sem prejuízo das competências legalmente atribuídas a outras entidades, incumbirá à InvestBraga a responsabilidade de assessorar, acompanhar e fiscalizar a execução do presente Contrato, devendo a JF-Force fornecer-lhe todas as informações, documentos e esclarecimentos necessários e relevantes para o efeito.
2. Em qualquer caso, a JF-Force, facultará, com a periodicidade anual, de *motu próprio*, com início durante o 1.º trimestre do ano seguinte ao da celebração do presente contrato, ou sempre que a InvestBraga o solicitar, a documentação adequada a demonstrar que estão a ser satisfeitos os objetivos e obrigações constantes do presente Contrato, designadamente, documentos comprovativos de regularização das obrigações fiscais e para com a Segurança Social, mapas de pessoal, balanços e demonstrações de resultados ou quaisquer outros documentos contabilísticos ou de outra natureza, relativamente ao Projeto.
3. A JF-Force facultará à InvestBraga, ou a qualquer outra entidade por esta nomeada, acesso aos locais de realização do Projeto.

CAPÍTULO III

OBRIGAÇÕES

CLÁUSULA 5.ª

OBRIGAÇÕES DA JF-FORCE

1. Pelo presente Contrato, e sem prejuízo do disposto noutras cláusulas contratuais, a JF-Force obriga-se a:

- a) Realizar, durante o Período do Investimento, um investimento com um valor global de €542.199,71 (quinhentos e quarenta e dois mil, cento e noventa e nove euros e setenta e um cêntimos), de acordo com o Plano de Investimento incluído no Anexo II ao presente Contrato;
- b) Alcançar os objetivos previstos na Cláusula 2.ª;
- c) Realizar as obras de construção e reabilitação no imóvel sito na Rua do Assento, n.º 108, 4705-629 Braga, na freguesia de Sequeira, no Concelho de Braga, no valor de 189 769,90€, que já se encontra incluído no investimento previsto em a), destinadas à ampliação do referido imóvel, com utilização de processos conformes às disposições ambientais legais em vigor, e em conformidade com os licenciamentos e autorizações obtidos;
- d) A afetar a totalidade do imóvel descrito em c) à atividade de indústria da JF-Force;
- e) A adquirir máquinas e equipamentos produtivos, no valor de 295 587,42€, que já se encontra incluído no investimento previsto em a), e a afetá-los à utilização na atividade de indústria da JF-Force;
- f) A adquirir serviços de consultoria, no valor de 17 350,39€, que já se encontra incluído no investimento previsto em a), de acordo com o Plano de Investimento incluído no Anexo II ao presente Contrato;
- g) A adquirir serviços de marketing, no valor de 1 900,00€, que já se encontra incluído no investimento previsto em a), de acordo com o Plano de Investimento incluído no Anexo II ao presente Contrato;
- h) A adquirir serviços de contabilidade, no valor de 5 000,00€, que já se encontra incluído no investimento previsto em a), de acordo com o Plano de Investimento incluído no Anexo II ao presente Contrato;
- i) A adquirir software informático e licenças, no valor de 17 592,00€, que já se encontra incluído no investimento previsto em a), de acordo com o Plano de Investimento incluído no Anexo II ao presente Contrato;

- j) A realizar despesas com a elaboração de estudos e relatórios, no valor de 15 000,00€, que já se encontra incluído no investimento previsto em a), de acordo com o Plano de Investimento incluído no Anexo II ao presente Contrato;
- k) Criar 4 (quatro) postos de trabalho diretos no Concelho de Braga no período de 2 anos a contar da data de assinatura do presente Contrato;
- l) Desenvolver a sua atividade, pelo período de pelo menos 10 (dez) anos, no Concelho de Braga;
- m) Cumprir com as suas obrigações fiscais e perante a Segurança Social;
- n) Fornecer à InvestBraga e ao MB, sempre que solicitado e no prazo de 10 (dez) dias a contar da receção do pedido, os documentos, elementos, informações e esclarecimentos necessários ao acompanhamento, controlo e fiscalização do presente Contrato, designadamente:
 - i) documentos comprovativos do cumprimento das obrigações fiscais;
 - ii) documentos comprovativos do cumprimento das obrigações para com segurança social;
 - iii) mapas de pessoal;
 - iv) balanços e demonstrações de resultados;
- o) Manter uma situação financeira equilibrada;
- p) Dispor de contabilidade organizada de acordo com a normalização contabilística e outras disposições legais em vigor para o respetivo setor de atividade, que seja adequada às análises requeridas para apreciação e acompanhamento do Projeto e permita autonomizar os efeitos do mesmo;
- q) Facultar à InvestBraga e ao MB, ou a qualquer outra entidade por estes nomeada, livre acesso aos locais de realização do Projeto.

2. As obrigações previstas nas alíneas a) a k) do número 1 da presente cláusula devem ser executadas no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) meses a contar da data da assinatura do presente Contrato.

CLÁUSULA 6.ª

INCENTIVOS A CONCEDER PELO MB

1. Sob condição de aprovação pela Assembleia Municipal de Braga, a JF-Force beneficiará dos seguintes incentivos ao investimento:

- a) Incentivos sobre o valor bruto do IMI de redução de 37,5%, pelo período de 2 (dois) anos (segundo a fórmula de cálculo do regulamento de incentivos e com base no plano de investimento em anexo);
 - b) Incentivos sobre o valor das taxas municipais a pagar, nos termos do Regulamento Municipal de Taxas e Licenças Municipais, de redução de 37,5% (segundo a fórmula de cálculo do regulamento de incentivos e com base no plano de investimento em anexo).
2. Sem prejuízo do estabelecido no n.º 2 do artigo 8º do Código do IMI, os incentivos referidos na al. a) do número anterior não poderão entrar em vigor antes da obtenção dos necessários licenciamentos e autorizações urbanísticas.
3. Os incentivos referidos no número 1 assumem a natureza de auxílios de *minimis*, sendo seu pressuposto o cumprimento do respetivo regime legal. Em caso de incumprimento do regime legal, ficam sem efeito os incentivos, sem que daí resulte qualquer tipo de responsabilidade para o MB, nem para a InvestBraga.
4. Sem prejuízo do disposto na cláusula 8.ª, o não cumprimento pela JF-Force de qualquer dos objetivos ou obrigações que lhe estão fixados nos termos e condições deste Contrato e respetivos Anexos, implicará a declaração de caducidade de todos os Incentivos Tributários concedidos e ainda a obrigação de, no prazo de 30 (trinta) dias a contar da data da respetiva notificação e independentemente do tempo entretanto decorrido desde a data da verificação dos respetivos factos geradores de tributo, a JF-Force pagar as importâncias correspondentes às receitas tributárias não arrecadadas, acrescidas do juro compensatório correspondente à taxa dos juros legais fixados nos termos do n.º 1 do artigo 559.º do Código Civil, procedendo-se, na falta de pagamento dentro daquele prazo de 30 (trinta) dias, à cobrança coerciva.
5. O juro compensatório referido no número anterior é contado desde o dia imediato ao último do respetivo prazo normal de pagamento.

CAPÍTULO IV

ARTICULAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES DAS PARTES E INCUMPRIMENTO DO CONTRATO

CLÁUSULA 7.ª

PRINCÍPIOS GERAIS

Os Incentivos previstos na Cláusula 6.^a constituem contrapartida do exato e pontual cumprimento pela JF-Force dos objetivos e obrigações fixadas nos termos e condições constantes do presente Contrato e Anexos.

CLÁUSULA 8.^a

INCUMPRIMENTO PELA JF-FORCE

1. Sem prejuízo do disposto na legislação em vigor, no número 2 da Cláusula 2.^a, no número 3 da cláusula 6.^a, e no número seguinte da presente Cláusula, no caso de não cumprimento pela JF-Force de qualquer dos objetivos ou de qualquer das obrigações que lhe estão fixados nos termos e condições deste Contrato e respetivos Anexos, o MB, mediante comunicação enviada à JF-Force, poderá resolver o Contrato, independentemente de qualquer interpelação, tendo direito, designadamente, ao pagamento pela JF-Force do montante correspondente às receitas tributárias, provenientes da cobrança dos impostos a cuja receita o MB tem direito (designadamente o imposto municipal sobre imóveis e demais taxas municipais de que o requerente beneficiou de redução ou isenção), geradas pelo Projeto, proporcional ao período de tempo que medeia entre a data da resolução do Contrato até ao termo do Período do Investimento.
2. Sem prejuízo do disposto no número 1, constituem também fundamento de resolução a prestação pela JF-Force de informações falsas sobre a sua situação ou viciação de dados fornecidos na apresentação, apreciação e acompanhamento do Projeto.
3. A comunicação da decisão de resolução referida no número 1 produz efeitos imediatos, independentemente de qualquer outra formalidade.

CAPÍTULO V

INTERPRETAÇÃO, INTEGRAÇÃO, APLICAÇÃO DO CONTRATO DE INVESTIMENTO E RESOLUÇÃO DE LITÍGIOS

CLÁUSULA 9.^a

PRINCÍPIO GERAL

Sempre que entre as Partes Contratantes se suscitem dúvidas quanto à interpretação, aplicação ou integração do presente Contrato ou se suscitar litígio ou situação de Força

Maior ou de Alteração das Circunstâncias, aquelas envidarão os melhores esforços para obter o acordo ou resolverem amigavelmente as divergências ou litígios.

CLÁUSULA 10.ª

FORO COMPETENTE

Para resolução de todos os litígios emergentes do presente Contrato fica estipulada a competência do Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga, com expressa renúncia a qualquer outro.

CAPÍTULO VI

DISPOSIÇÕES FINAIS

CLÁUSULA 11.ª

ANEXOS

Fazem parte integrante do Contrato, para todos os efeitos legais e contratuais, os seguintes Anexos:

- Anexo I: Declaração de Candidatura no âmbito do Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento do Município de Braga;
- Anexo II: Plano de Investimento.

CLÁUSULA 12.ª

COMUNICAÇÕES

1. Quaisquer comunicações ou notificações previstas no Contrato, salvo disposição específica em contrário, serão sempre efetuadas por escrito e remetidas:

- a) Em mão, desde que comprovadas por protocolo;
- b) Por telefax, desde que comprovado por “Recibo de transmissão ininterrupta”;
- c) Por correio registado com aviso de receção.

2. Consideram-se, para efeitos do presente Contrato, como domicílios das Partes, as seguintes moradas e postos de receção:

a) InvestBraga

Att. Sr. Administrador Executivo da IB – Agência para a Dinamização Económica, EM
Eng. Carlos Duarte Oliveira e Silva

Av. Dr. Francisco Pires Gonçalves, 4715-558 Braga

b) MB

Att. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Braga

Dr. Ricardo Bruno Antunes Machado Rio

Praça do Município, 4730-749 Braga

c) JF-Force – Reabilitação e Construção de Edifícios, Lda.

Att. Sr. Sócio-Gerente

Francisco Ribeiro de Freitas

Rua do Assento, n.º 108, 4705-629 Braga

3. As Partes poderão alterar os seus domicílios indicados, mediante comunicação prévia dirigida à outra Parte, com a antecedência não inferior a 3 (três) dias, sob pena de considerarem efetuadas as comunicações ou notificações realizadas para os domicílios referidos no número 2.

4. As comunicações ou notificações feitas nos termos dos números anteriores consideram-se efetuadas ainda que sejam rejeitadas, ou venham devolvidas por não terem sido reclamadas na estação dos correios.

CLÁUSULA 13.ª

PRAZOS E SUA CONTAGEM

Os prazos fixados no presente Contrato contam-se em dias seguidos de calendário, salvo se contiverem indicação expressa em dias úteis.

CLÁUSULA 14.ª

PRAZO E EFICÁCIA

1. Sem prejuízo do disposto no número 2 da presente Cláusula, o presente Contrato entra em vigor e produz efeitos a partir da data da sua assinatura.

2. O presente Contrato será válido desde a data da sua celebração até ao termo do período de Vigência do Acordo, previsto na alínea i) da Cláusula 1.ª, se entretanto não for revogado ou resolvido.

Feito em Braga, aos dias do mês de de 2024, em 3 exemplares.

Pela InvestBraga

Pelo MUNICÍPIO DE BRAGA

Pela JF-Force – Reabilitação e Construção de Edifícios, Lda.

ANEXO I

**DECLARAÇÃO DE CANDIDATURA NO ÂMBITO DO REGULAMENTO DE
CONCESSÃO DE INCENTIVOS AO INVESTIMENTO DO MUNICÍPIO DE
BRAGA**



Candidatura no âmbito do Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento

DECLARAÇÃO

Braga, 26 de março de 2024

Exmo. Senhor Presidente da InvestBraga,

Jf-Force - Reabilitação E Construção De Edifícios Lda, pessoa coletiva n.º 510579353, com o capital social integralmente realizado de 100 000,00€ euros, com sede na Rua do Assento, n.º108, freguesia de Sequeira, concelho de Braga, registada na Conservatória do Registo Comercial de , sob o n.º , representada neste ato por Francisco Freitas, na qualidade de Sócio Gerente e com poderes para o ato, vem apresentar a sua candidatura no âmbito do Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento (Regulamento), nos seguintes termos:

1. Declara que pretende realizar no Concelho de Braga um investimento com as seguintes características (conforme projeto de investimento que se junta, em anexo, como documento n.º 1):
 - a. Valor de investimento: 542 199,71€ euros;
 - b. Número de postos de trabalho a criar/manter: 4 novos postos de trabalho;
 - c. Setor de atividade: Serralharia de Aluminios;
 - d. Tempo de implementado do projeto: 2 anos ;
 - e. [outros aspetos considerados relevantes para efeitos do artigo 7.º do Regulamento].
2. Para os devidos efeitos, declara que:
 - a. tem a sua situação regularizada relativamente a contribuições para a segurança social em Portugal ou no Estado de que sejam nacionais ou no qual se situe o estabelecimento principal da empresa;
 - b. tem a sua situação regularizada relativamente a dívidas por impostos ao Estado Português ou ao Estado de que sejam nacionais ou no qual se situe o estabelecimento principal da empresa;

- c. tem a sua situação regularizada relativamente a dívidas por impostos ou de qualquer outra natureza ao Município de Braga;
 - d. cumpre as condições legais necessárias ao exercício da respetiva atividade, nomeadamente em matéria de licenciamento;
 - e. apresenta uma situação económico-financeira equilibrada ou, tratando-se de projetos de investimento de elevada densidade tecnológica, demonstrem ter capacidade e evidências de financiamento do projeto de investimento.
 - f. não se encontra em estado de insolvência, de liquidação ou de cessação de atividade, nem tenham o respetivo processo pendente.
 - g. Não ser uma empresa em dificuldade, de acordo com a definição prevista no artigo 2.º do Regulamento (EU) n.º 651/2014, de 16 de junho.
 - h. Apresentem um projeto de investimento que contemple a criação ou manutenção de, no mínimo, 10 postos de trabalho ou um montante de investimento não inferior a 250.000 €;
3. Declara ainda que conhece e aceita os termos do Regulamento.
4. Requer apoio ao projeto de investimento materializado na concessão dos seguintes incentivos:
- ☒ Isenção, total ou parcial, de taxas municipais, nos termos do Regulamento Municipal de Taxas e Licenças Municipais;
 - ☒ Concessão de benefícios fiscais nos impostos a cuja receita o Município tenha direito, nos termos da lei e do presente regulamento. [Selecione uma ou mais opções, conforme o caso concreto]

Nota: serão solicitados os respetivos comprovativos na sequência da submissão da candidatura

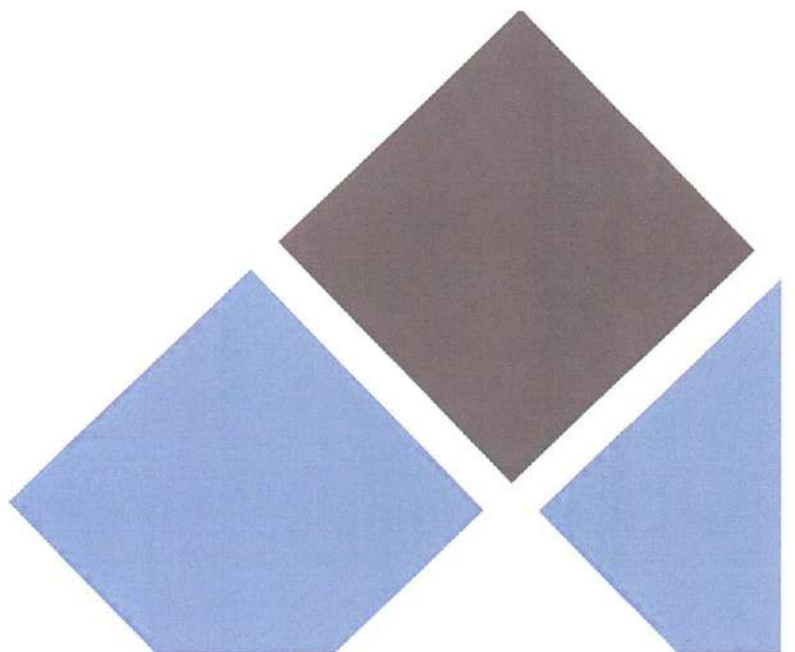
Pede deferimento

O requerente

ANEXO II

PLANO DE INVESTIMENTO

Plano de Investimento



Descrição

Fundada em 2013, a JF-Force - Reabilitação e Construção de Edifícios, Lda. (doravante designada por JF-Force ou empresa) é uma empresa de pequena dimensão, que desenvolve a sua atividade em duas áreas intervenção: 1) no setor da construção civil, dedicando-se à empreitada de obras privadas e públicas e 2) no setor da metalomecânica e serralharia, nomeadamente, na produção de produtos em ferro e inox.

No que diz respeito ao *ethos* da empresa, esta pauta a sua atividade por uma aposta contínua e persistente em inovação e diferenciação e pela evolução constante de procedimentos e metodologias produtivas que lhe permitam manter-se na vanguarda dos seus setores de atividade e prosseguir com a diferenciação e distinção dos seus produtos e serviços no mercado nacional. Consequentemente, este esforço organizacional tem-se refletido no crescente aumento anual do Volume de Negócios (VN) da JF-Force que em 2023 foi de 4.395.456,36€.

Todavia, esta evolução encontra-se, no presente momento, limitada por constrangimentos associados à capacidade produtiva instalada, sendo esta insuficiente para satisfazer a elevada procura dos seus clientes. Neste sentido, o projeto “JF-Force - Crescimento por Inovação” que totaliza um investimento de 542 199,71€, e com o tempo de implementação de 2 anos, apresenta-se como perentório para dar solução e ultrapassar as limitações atuais da empresa, tendo sido, para este efeito, elaborado um plano de investimentos a realizar em exclusivo na única unidade industrial da empresa (sede), inserida num lote de 2271 metros quadrados e localizado na Rua do Assento n.º 108, freguesia de Sequeira, concelho de Braga.

O plano de investimentos preconizado prevê o aumento da capacidade produtiva instalada da JF-Force e o desenvolvimento de novos produtos de serralharia em alumínio, designadamente, caixilharias em alumínio que, previamente, constituíam um serviço subcontratado externamente e que, com o presente projeto, será internalizado no processo produtivo da empresa. Cumulativamente, o plano de investimento prevê investimentos conducentes com a transformação organizacional da JF-Force, através da implementação de metodologias de sustentabilidade e gestão interna.

De facto, a concretização, destes investimentos dotarão a empresa de uma maior flexibilidade, capacidade e eficiência produtiva, assente numa lógica industrial alinhada com os princípios inerentes à Indústria 4.0 e à Transição Climática. O projeto pretende conduzir à transformação organizacional da JF-Force, através da implementação de metodologias ambientais e de gestão, com a aquisição de um sistema autoconsumo fotovoltaico que produza 115 421 kwh/ano.

No que concerne o aumento da capacidade produtiva instalada, este materializar-se-á pela ampliação de 600 metros quadrados das instalações industriais da empresa, de forma a acomodar os investimentos que constituem o plano de investimentos delineado para o presente projeto. Estes trabalhos de construção incluem diversos módulos tradicionalmente aplicados em trabalhos do mesmo género, a saber:

- Estaleiro - montagem, construção e desmontagem de unidade de apoio aos trabalhos de construção;
- Demolições - trabalhos de demolições necessário na área onde será erguida a área de ampliação prevista;
- Trabalhos preparatórios - trabalhos de escavação e execução de fundações, entre outros;

- Estrutura - trabalhos conducentes com a execução da estrutura de ampliação;
- Serviços de trolha
- Serviços de serralharia
- Trabalhos de drenagem de águas pluviais
- Trabalhos de eletricista
- Arranjos exteriores

A atividade de inovação de desenvolvimento de novos produtos de serralharia em alumínio, nomeadamente, caixilharias em alumínio, efetivar-se-á pela aquisição de equipamentos produtivos que permitirão o manuseamento e a execução dos trabalhos necessários.

Neste momento a JF Force conta com 23 colaboradores. Como complemento ao investimento, prevê-se o reforço da equipa com, 4 novas contratações a tempo inteiro, nomeadamente dois serralheiros e dois engenheiros, profissionais altamente qualificados que irão desempenhar um papel fundamental na gestão e execução das diversas atividades inerentes aos serviços que a empresa irá prestar. De forma resumida, pode dizer-se que estas contratações irão garantir uma melhoria nos níveis de qualidade de produtos e serviços, uma otimização da produção e, consequentemente da produtividade e será ainda um incentivo à inovação.

Importa referir que, a implementação deste projeto irá permitir que os recursos humanos da JF-Force tenham a capacidade para desenvolverem trabalhos de maior valor acrescentado.

Em suma, o projeto demonstra a forte aposta da empresa na sua capacitação produtiva e em produtos de elevado valor acrescentado, permitindo dar resposta às solicitações do mercado e melhorar o seu posicionamento neste.

A JF-Force tem contribuído para o perfil resiliente e para o crescimento do tecido empresarial da Região, e, apesar das condicionantes macroeconómicas e pandémicas que afetaram Portugal em anos recentes, a empresa registou um crescimento de 129,93% do VN entre 2019 e 2022. Em termos do perfil exportador da empresa, este contributo tem sido limitado por questões de capacidade produtiva, prevendo-se, com o presente projeto, uma alteração desta realidade.

Rubricas de Investimento

Categoria	Custo
Construção e Reabilitação	189 769,90 €
Outros custos com consultoria	17 350,39 €
Planos de marketing	1 900,00 €
CC/ROC	5 000,00 €
Software e licenças	17 592,00 €
Máquinas e equipamentos	295 587,42 €
Estudos/Relatórios	15 000,00 €
Total	542 199,71 €

Objetivos

O plano de investimentos que compõe o presente projeto visa a concretização de um conjunto de objetivos expostos infra, tendo estes sido previamente definidos e considerados como fundamentais para o presente e o futuro da JF-Force:

- Aumento da capacidade, flexibilidade e eficiência do processo produtivo, traduzindo-se num menor tempo de produção e uma melhor capacidade de resposta às exigências dos seus clientes e do mercado;
- Internalização de serviços previamente subcontratados, relativamente à produção de caixilharias em alumínio.
- Reforço e consolidação da competitividade da empresa no mercado nacional, através de uma oferta mais diversificada e de qualidade, congruente com as exigências crescentes e padrões de qualidade elevados solicitados no mercado.
- Integração em mercados internacionais considerados estratégicos para a estratégia de desenvolvimento organizacional a curto-médio prazo.
- Promoção do crescimento financeiro e não-financeiro da JF-Force.

A empresa considera que a realização do plano de investimentos preconizado permitirá atingir os objetivos explicitados supra, ao potenciar:

- Reforço do posicionamento da JF-Force no mercado nacional e aumento do seu Volume de Negócios Internacional;

- Crescimento económico sustentado, demonstrado pela melhoria de indicadores como o Volume de negócios (VN), Valor Acrescentado Bruto (VAB) e o número de postos de trabalho;
- Diversificação da oferta produtiva.

Paralelamente, a implementação do projeto contribuirá para um reforço da competitividade e posicionamento da JF-Force, nos seguintes aspetos:

- Qualidade - produção de produtos com recurso a metodologias e equipamentos produtivos tecnologicamente avançados e conducentes com os padrões de qualidade sobre os quais a empresa se rege;
- Rapidez - controlo e alinhamento do timing e duração de produção e as necessidades da empresa;
- Eficiência - aumento da eficiência económica do processo produtivo e consequente prática de preços competitivos e alinhados com as expectativas do mercado;
- Capacidade de resposta - maior e melhorada capacidade de resposta às necessidades dos clientes através de maior capacidade e qualidade produtiva instalada.

JF-FORCE - REABILITAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS, LDA

NIF 510579353 | DUNS® 338005732
RUA DO ASSENTO, 108, 4705-629 SEQUEIRA
TEL.: 253 050 562 | geral@jf-force.pt | www.jf-force.pt

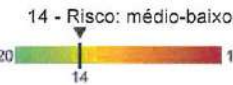
SUMÁRIO EXECUTIVO

RISCO DE FAILURE

Risco de Failure - Rating D&B

2 - Nível de risco: reduzido
1 2 3 4 -

Risco de Failure - Rating INFORMA



Failure score

59 / 100

Limite de crédito mensal

25 600,00€

INDICADOR DE RESILIÊNCIA ⓘ

Nível de resiliência (2022)

3 - Nível de resiliência: médio
5 4 3 2 1

RISCO DE DELINQUENCY

[CONSULTAR](#)

PAYDEX® - ÍNDICE DE PAGAMENTOS

55 / 100

INCIDENTES (ÚLTIMOS 5 ANOS)

Processo de Revitalização / Viabilização	não
Ações judiciais em aberto	não
Ações de insolvência em aberto	não
Lista pública de execuções	não
Situação contributiva	regular

ATIVIDADE

O exercício da indústria de construção civil e empreitadas de obras públicas em todo o seu domínio e atividades conexas. Fabricação de serralharia ligeira e metalomecân...

CAE

41200 - Construção de edifícios (residenc...

Antiguidade

10 anos (Entidade adulta: 6-19 anos)

Empregados

25

Dimensão por volume de negócios (2022)

Pequena (3,4M€)

Relações com o exterior (2018)

Importa (7,32%)

ESTRUTURA LEGAL

Capital social

100 000,00 €

Sócios / Acionistas

2

PODERES DE DECISÃO

Órgãos de gestão e administração

2

Sócios-Gerentes

Francisco Ribeiro de Freitas
Joaquim Miguel da Silva Oliveira

Forma de obrigar a sociedade

Com a intervenção de 1 gerente

Últimos acontecimentos (24 meses)

13 alterações nos últimos 24 meses (incidentes, alterações e avisos legais). [Ver Todas](#)

[Ver menos](#)

Data	Tipo	Alerta
02-04-2024	Opinião de crédito - Valor recomendado	Ocultar detalhe
O valor máximo de crédito mensal recomendado passou de 27 500,00 € para 25 600,00 €.		
20-09-2023	Balanço e demonstração de resultados	Ocultar detalhe
A declaração anual de contas para o ano de 2022 foi apresentada às entidades oficiais. Além do balanço e demonstração de resultados que apresentamos de seguida, poderá consultar outros dados financeiros, na base de dados da Informa D&B.		
20-09-2023	Opinião de crédito - Valor recomendado	Ocultar detalhe
O valor máximo de crédito mensal recomendado passou de 26 500,00 € para 27 500,00 €.		
08-05-2023	Opinião de crédito - Valor recomendado	Ocultar detalhe
O valor máximo de crédito mensal recomendado passou de 24 600,00 € para 26 500,00 €.		
03-04-2023	Opinião de crédito - Valor recomendado	Ocultar detalhe
O valor máximo de crédito mensal recomendado passou de 23 300,00 € para 24 600,00 €.		
03-04-2023	Risco de Delinquency - Paydex	Ocultar detalhe

Data	Tipo	Alerta
A avaliação do desempenho do histórico de pagamentos desta entidade permitiu a atribuição de um Paydex de 48, que indica que a entidade está a realizar os seus pagamentos 36 dias depois dos prazos.		
03-04-2023	Risco de Failure - Alteração	Ocultar detalhe
O Failure Score passou de 49 para 59. O Risco de Failure - Rating INFORMA passou de 13 (Médio-baixo) para 14 (Médio-baixo), numa escala de 1 a 20.		
09-09-2022	Risco de Failure - Alteração	Ocultar detalhe
O Failure Score passou de 59 para 49. O Risco de Failure - Rating INFORMA passou de 14 (Médio-baixo) para 13 (Médio-baixo), numa escala de 1 a 20.		
09-09-2022	Opinião de crédito - Valor recomendado	Ocultar detalhe
O valor máximo de crédito mensal recomendado passou de 24 600,00 € para 23 300,00 €.		
25-08-2022	Opinião de crédito - Valor recomendado	Ocultar detalhe
O valor máximo de crédito mensal recomendado passou de 22 500,00 € para 24 600,00 €.		

Sumário financeiro

Evolução das vendas e prestação de serviços e dos resultados líquidos



Empresa	2022	vs. 2021	Média do setor
Negócio			
Vendas e prestação de serviços	3 442 547,57€	47,37%	559 495,51€
EBITDA ajustado ⓘ	77 880,53€	0,10%	60 644,99€
Resultados Líquidos	9 232,77€	-5,88%	36 068,66€
Situação financeira			
Ativo total	1 700 849,20€	-2,19%	907 781,50€
Passivo	1 408 789,35€	-3,25%	569 211,02€
Capital próprio	292 059,85€	3,26%	338 570,49€
Autonomia financeira	17,17%	5,60 p.p.	37,30%
Solvabilidade	20,73%	6,75 p.p.	59,48%

AVALIAÇÃO DO RISCO COMERCIAL

Risco de Failure

Risco de Failure - Rating D&B

1 2 3 4 -

Nível de risco: reduzido

Failure score

A empresa tem atualmente um failure score de 59/ 100

Melhor 100 59 1 Pior

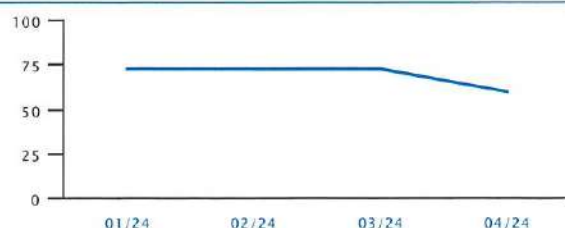
O risco de insolvência é menor para 41% das empresas portuguesas.

Risco de Failure - Rating INFORMA



Risco: médio-baixo

Evolução do failure score



Análise dos elementos de risco de failure

- Os últimos dados financeiros disponíveis nas fontes oficiais são recentes, facto que é considerado favorável na avaliação do risco de failure.
- Em termos globais, a situação financeira é considerada favorável na avaliação do risco de failure da empresa
- A capacidade de gerar recursos líquidos a partir da utilização dos ativos é normal.
- Com base nos últimos dados financeiros ponderados, observa-se uma evolução da situação financeira que é considerada favorável na avaliação do risco de failure.

- Os últimos dados financeiros disponíveis refletem uma evolução positiva das vendas, o que não se observa em relação aos resultados líquidos.
- Segundo as fontes oficiais consultadas esta entidade não regista incidentes em aberto nos últimos cinco anos. Os incidentes registados no Tribunal do Trabalho não são considerados para efeitos de avaliação de risco.

Limite de crédito mensal (recomendação): 25 600,00€*

* Valor máximo recomendado, por entidade, para a faturação a crédito em aberto numa base mensal relativa à venda de bens ou à prestação de serviços. O valor de crédito máximo recomendado pela Informa D&B varia entre 0 e 6 000 000€.

O modelo de avaliação de risco de *failure* Informa D&B assenta na análise estatística da informação reunida na nossa base de dados sobre aproximadamente 1,6 milhões de entidades nacionais, expressando a maior ou menor probabilidade de cada entidade cessar a sua atividade com dívidas por liquidar num prazo de 12 meses, de acordo com as mais avançadas metodologias estatísticas.

Os grupos de variáveis consideradas no modelo são os seguintes: variáveis demográficas (antiguidade, setor de atividade, forma jurídica, região, número de empregados), processos judiciais, situação contributiva, lista pública de execuções, processo especial de revitalização, processo extraordinário de viabilização de empresas, processo de insolvência, experiências de pagamento e dados financeiros relativos a entidades constantes na nossa base de dados.

A classificação atribuída, por ser uma referência probabilística, não dispensa a análise da situação concreta de cada entidade.

Histórico de pagamentos

A informação sobre experiências de pagamento permite saber a prática de pagamento de uma entidade, em número médio de dias além dos prazos acordados com os fornecedores. No mercado português, esta informação é exclusiva da Informa D&B, sendo obtida através do programa Dun-Trade® da Dun & Bradstreet Worldwide Network. No âmbito deste programa internacional, são anualmente partilhadas mais de 100 milhões de experiências de pagamento. [Saiba mais](#)

Paydex® - Índice de pagamentos

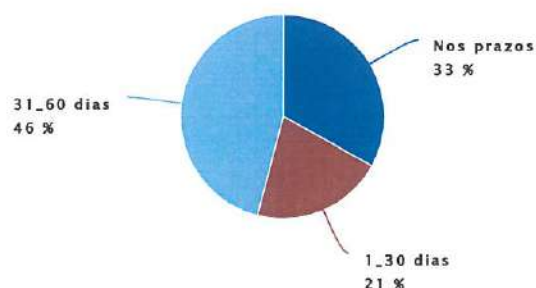


O Paydex® de 55 indica que a empresa está a efetuar os seus pagamentos 26 dias depois dos prazos acordados.

Resumo de experiências de pagamentos (últimos 12 meses)

Intervalos de valores (€)	Número de experiências	Valor total (€)	Pago nos prazos	Dias de atraso no pagamento (%)			
				1-30	31-60	61-90	91+
< 10 000	5	4 813,00	33	21	46	0	0
		4 813,00	33%	21%	46%	0%	0%

Pagamentos em relação ao fim dos prazos (%)



RISCO DE DELINQUENCY

Esta análise permite prever a possibilidade de esta entidade se atrasar mais de 90 dias nos pagamentos, nos próximos 12 meses.

Análise de pagamentos: [CONSULTAR](#)

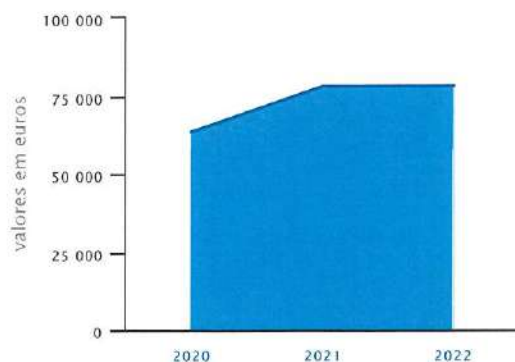
INFORMAÇÃO FINANCEIRA E DE GESTÃO

Evolução

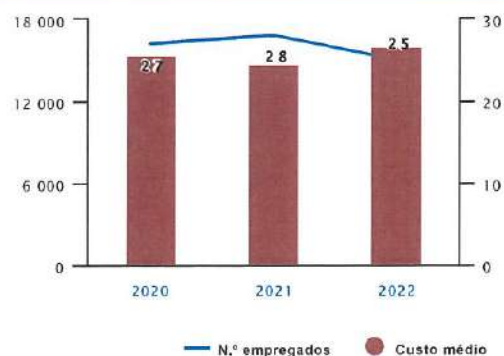
Evolução das vendas e prestação de serviços e dos resultados líquidos



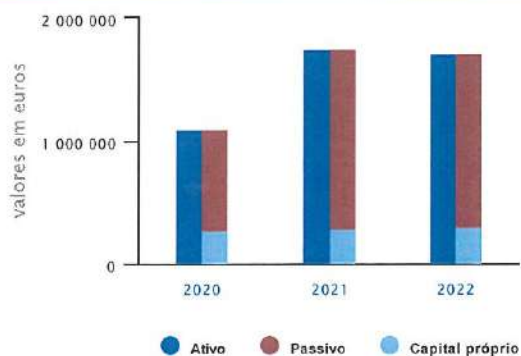
Evolução do EBITDA ajustado ①



Evolução do número de empregados e do custo por empregado



Evolução do ativo, passivo e capital próprio



Prazos médios de pagamentos e recebimentos (dias)



Análise setorial

Análise setorial (2022)

CAE 41200 - Construção de edifícios (residenciais e não residenciais)

Dimensão (vendas e prest. serviços)	Total	vs.2021	Grande (>50M€)	Média (>10M€ ≤50M€)	Pequena (>2M€ ≤10M€)	Micro (≤2M€)
N.º de empresas analisadas (1)	19 191	3,27%	18	135	1 038	18 000
Volume de negócios (2)	559 495,51€	13,77%	87 114 158,65€	18 968 393,19€	3 765 619,02€	297 010,32€
Resultados líquidos (2)	36 068,66€	6,18%	6 137 819,28€	1 410 339,27€	340 673,53€	14 915,52€
Número de empregados (2)	6	,00%	163	73	30	5
Failure score (2)	58/100	-,07%	90/100	66/100	64/100	59/100

(2) Valores médios.

Todos os valores estão em euros, exceto onde expressamente indicado.

N.º de empresas analisadas no setor em 2022: 23921. São incluídas na análise setorial todas as entidades com apresentação de contas.

		2022	2021		2022	2021
A contabilidade encontra-se organizada conforme						
NCRF-PE						
NCRF-PE						
Média do setor 2022						
Rubricas	2022	2021	Var. 2022/ 2021	Dimensão: Pequenas empresas	Total do setor	
Ativo						
Ativo não corrente						
Ativos fixos tangíveis	461 586,37	507 316,90	-9%	430 850,42	97 805,81	
Propriedades de investimento	0,00	0,00	-	121 490,91	25 354,01	
Goodwill	0,00	0,00	-	1 203,74	4 419,25	
Ativos intangíveis	655,01	1 107,10	-41%	7 348,13	1 243,66	
Ativos biológicos	0,00	0,00	-	4,75	25,56	
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	0,00	0,00	-	17 974,72	30 398,29	
Participações financeiras - outros métodos	0,00	0,00	-	6 414,03	8 265,21	
Acionistas / sócios	0,00	0,00	-	24 480,63	15 472,02	
Outros ativos financeiros	12 215,64	0,00	-	41 537,66	13 669,16	
Ativos por impostos diferidos	0,00	0,00	-	4 932,27	772,31	
Investimentos financeiros	0,00	10 491,39	-100%	49 225,99	13 312,61	
Total do ativo não corrente	474 457,02	518 915,39	-9%	705 463,23	210 737,90	
Ativo corrente						
Inventários	61 444,10	112 308,46	-45%	1 400 416,54	311 591,76	
Ativos biológicos	0,00	0,00	-	0,00	28,90	
Clientes	560 010,54	293 944,79	91%	563 528,00	125 138,10	
Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	-	23 608,57	7 287,96	
Estado e outros entes públicos	64 134,22	28 178,34	128%	66 384,27	14 281,46	
Acionistas / sócios	0,00	0,00	-	32 289,25	8 602,23	
Outras contas a receber	427 393,33	513 614,99	-17%	324 050,23	62 209,37	
Diferimentos	6 519,67	12 739,34	-49%	24 093,39	4 509,80	
Ativos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00	-	5 850,50	2 281,34	
Outros ativos financeiros	0,00	0,00	-	6 640,38	1 819,11	
Ativos não correntes detidos para venda	0,00	0,00	-	69,52	293,45	
Outros ativos correntes	0,00	0,00	-	53 126,68	31 827,26	
Caixa e depósitos bancários	106 890,32	259 184,25	-59%	695 324,00	127 192,88	
Total do ativo corrente	1 226 392,18	1 219 970,17	1%	3 195 381,33	697 043,61	
Total do ativo	1 700 849,20	1 738 885,56	-2%	3 900 844,57	907 781,50	
Capital próprio e passivo						
Capital próprio						
Capital realizado	100 000,00	100 000,00	0%	326 472,16	92 712,75	
Ações (quotas) próprias	0,00	0,00	-	-12 015,83	-889,47	
Outros instrumentos de capital próprio	143 000,00	143 000,00	0%	230 052,12	66 341,31	
Prêmios de emissão	0,00	0,00	-	5 325,70	1 418,00	
Reservas legais	2 757,89	2 267,21	22%	45 770,68	11 947,77	
Outras reservas	36 120,50	26 801,39	35%	354 555,36	75 307,52	
Resultados transitados	948,89	948,89	0%	446 562,39	34 204,59	
Ajustamentos em ativos financeiros	0,00	0,00	-	5 382,79	14 193,89	

Excedentes de revalorização	0,00	0,00	-	26 392,16	6 336,68
Outras variações no capital próprio	0,00	0,00	-	6 332,78	973,98
Soma	282 827,08	273 017,49	4%	1 434 830,30	302 547,03
Resultado líquido do período	9 232,77	9 809,59	-6%	340 673,53	36 068,66
Dividendos antecipados	0,00	0,00	-	-1 041,77	-45,21
Total do capital próprio	292 059,85	282 827,08	3%	1 774 462,06	338 570,49

Passivo

Passivo não corrente

Provisões	0,00	0,00	-	11 640,58	3 533,91
Financiamentos obtidos	282 911,99	349 921,73	-19%	604 574,98	172 253,47
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	0,00	0,00	-	0,00	1,29
Passivos por impostos diferidos	0,00	0,00	-	3 376,43	1 083,48
Outras contas a pagar	0,00	0,00	-	104 236,90	51 823,76
Total do passivo não corrente	282 911,99	349 921,73	-19%	723 828,88	228 695,91

Passivo corrente

Fornecedores	583 247,37	686 098,51	-15%	433 786,96	92 679,92
Adiantamentos de clientes	0,00	0,00	-	179 667,39	39 665,08
Estado e outros entes públicos	27 950,09	20 498,45	36%	109 345,12	20 414,58
Acionistas / sócios	0,00	0,00	-	28 340,05	8 747,31
Financiamentos obtidos	0,00	32 500,00	-100%	204 837,71	54 336,88
Outras contas a pagar	292 005,92	337 425,59	-13%	283 977,70	57 748,61
Diferimentos	222 673,98	29 614,20	652%	90 590,06	16 896,88
Passivos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00	-	0,00	0,00
Outros passivos financeiros	0,00	0,00	-	1 891,90	304,62
Passivos não correntes detidos para venda	0,00	0,00	-	0,00	11,25
Outros passivos correntes	0,00	0,00	-	70 116,72	49 709,97
Total do passivo corrente	1 125 877,36	1 106 136,75	2%	1 402 553,63	340 515,11
Total do passivo	1 408 789,35	1 456 058,48	-3%	2 126 382,51	569 211,02
Total do capital próprio e do passivo	1 700 849,20	1 738 885,56	-2%	3 900 844,57	907 781,50

Demonstração dos resultados por naturezas

Rendimentos e gastos	2022	2021	Var. 2022/ 2021	Média do setor 2022	
				Dimensão: Pequenas empresas	Total do setor
Vendas e serviços prestados	3 442 547,57	2 335 961,96	47%	3 765 619,02	559 495,51
Subsídios à exploração	1 232,00	6 840,80	-82%	3 463,64	1 183,69
Ganhos / perdas imputados de subsidiárias, assoc. e emp. conj.	0,00	0,00	-	5 852,65	5 027,52
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00	-	-156 493,06	7 125,09
Trabalhos para a própria entidade	0,00	37 093,21	-100%	3 963,42	849,54
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1 381 594,71	908 077,61	52%	910 589,72	143 784,91
Fornecimentos e serviços externos	1 578 647,28	978 295,32	61%	1 554 244,68	265 434,18
Gastos com o pessoal	398 618,46	410 403,23	-3%	646 775,60	104 715,93
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	0,00	0,00	-	-154,32	-103,66
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	0,00	0,00	-	1 716,52	526,87
Provisões (aumentos / reduções)	0,00	0,00	-	3 001,34	161,79
Imparidade investimentos n/ deprec./amortizáveis (perdas / reversões)	0,00	0,00	-	4,28	-4,83
Outras imparidades (perdas / reversões)	0,00	0,00	-	452,33	225,81
Aumentos / reduções de justo valor	0,00	0,00	-	255,57	-128,85
Outros rendimentos e ganhos	705,00	2 550,60	-72%	49 239,67	13 043,66
Outros gastos e perdas	7 743,59	7 871,11	-2%	48 597,16	12 016,17
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	77 880,53	77 799,30	0%	506 673,61	59 839,00
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	54 515,50	54 134,83	1%	61 927,92	10 379,86
Imparidade invest. deprec./amortizáveis (perdas / reversões)	0,00	0,00	-	10,40	-96,08

Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	23 365,03	23 664,47	-1%	444 735,28	49 555,22
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	-	164,56	102,21
Juros e gastos similares suportados	6 302,08	6 718,35	-6%	19 986,30	3 132,60
Resultado antes de impostos	17 062,95	16 946,12	1%	424 913,54	46 524,83
Imposto sobre o rendimento do período	7 830,18	7 136,53	10%	84 240,02	10 456,16
Resultado líquido do período	9 232,77	9 809,59	-6%	340 673,53	36 068,66
Resultado das atividades descontinuadas (líquidas de impostos) incluído no resultado líquido do período	0,00	0,00	-	0,00	2,42

Demonstração de fluxos de caixa

			Média do setor 2022		
Rubricas	2022	2021	Var. 2022/ 2021	Dimensão: Pequenas empresas	Total do setor
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Recebimentos de clientes	-	-	-	980 843,46	207 811,86
Pagamentos a fornecedores	-	-	-	682 626,66	159 625,05
Pagamentos ao pessoal	-	-	-	128 152,40	19 715,69
Caixa gerada pelas operações	0,00	0,00	-	170 064,39	28 471,12
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	-	-	-	-2 776,83	-2 201,44
Outros recebimentos / pagamentos	-	-	-	-87 013,22	-10 639,21
Fluxos de caixa das atividades operacionais (A)	0,00	0,00	-	80 274,33	15 630,46
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Pagamentos respeitantes a:					
Ativos fixos tangíveis	-	-	-	18 601,27	3 167,85
Ativos intangíveis	-	-	-	129,99	26,93
Investimentos financeiros	-	-	-	6 256,92	3 998,49
Outros ativos	-	-	-	5 140,19	1 582,57
Recebimentos provenientes de:					
Ativos fixos tangíveis	-	-	-	4 341,75	665,48
Ativos intangíveis	-	-	-	9,65	0,46
Investimentos financeiros	-	-	-	5 033,78	7 508,61
Outros ativos	-	-	-	2 191,35	2 613,60
Subsídios ao investimento	-	-	-	547,46	68,52
Juros e rendimentos similares	-	-	-	53,38	55,29
Dividendos	-	-	-	334,85	3 364,88
Fluxos de caixa das atividades de investimento (B)	0,00	0,00	-	-17 616,16	5 501,01
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Recebimentos provenientes de:					
Financiamentos obtidos	-	-	-	146 908,29	27 888,96
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-	-	2 762,02	1 001,17
Cobertura de prejuízos	-	-	-	553,81	59,74
Doações	-	-	-	3,89	0,52
Outras operações de financiamento	-	-	-	13 766,80	3 706,27
Pagamentos respeitantes a:					
Financiamentos obtidos	-	-	-	161 104,20	37 658,95
Juros e gastos similares	-	-	-	6 387,03	1 294,78
Dividendos	-	-	-	9 613,80	3 900,62
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-	-	4 461,08	595,07
Outras operações de financiamento	-	-	-	21 585,31	3 214,25
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (C)	0,00	0,00	-	-39 156,59	-14 007,01
Variação de caixa e seus equivalentes (A+B+C)	0,00	0,00	-	23 501,58	7 124,46
Efeito das diferenças de câmbio	-	-	-	2,06	4,22
Caixa e seus equivalentes no início do período	-	-	-	169 198,41	32 620,01

Caixa e seus equivalentes no fim do período	-	-	-	186 381,11	39 413,21
---	---	---	---	------------	-----------

Anexo - Fluxos de caixa

			Média do setor 2022		
Rubricas	2022	2021	Var. 2022/ 2021	Dimensão: Pequenas empresas	Total do setor
Quantia escriturada e movimentos do período					
Caixa	165,66	39,53	319%	8 941,51	4 693,22
Depósitos à ordem	106 724,66	194 144,72	-45%	556 146,27	101 490,43
Outros depósitos bancários	0,00	65 000,00	-100%	132 287,50	21 333,85
Total de caixa e depósitos bancários	106 890,32	259 184,25	-59%	697 375,28	127 517,49
Depósitos bancários no exterior	0,00	0,00	-	30,01	87,30
Outra Informação					
Recebimentos provenientes de:					
Indemnizações de seguros não vida	-	-	-	26,14	4,23
Subsídios à exploração	-	-	-	6 927,79	941,19
Imposto sobre o rendimento	-	-	-	13 198,69	1 926,15
Multas e outras penalidades contratuais (decisão do tribunal)	-	-	-	12,11	1,52
Pagamentos provenientes de:					
Imposto sobre o rendimento	-	-	-	20 872,97	4 702,88
Multas e outras penalidades contratuais (decisão do tribunal)	-	-	-	30,36	6,29
Caixa e seus equivalentes não disponíveis para uso	-	-	-	9 769,60	1 536,68

Rátios

	2022	2021	Var. 2022/ 2021	Média do setor 2022	
				Dimensão: Pequenas empresas	Total do setor
Estrutura / Endividamento					
Autonomia financeira (%)	17,17	16,26	0,91 p.p.	45,49	37,30
Solvabilidade (%)	20,73	19,42	1,31 p.p.	83,45	59,48
Endividamento (%)	82,83	83,74	-0,91 p.p.	54,51	62,70
Vendas e serviços prestados / Capital próprio (%)	1 178,71	825,93	352,78 p.p.	212,21	165,25
Ativo não corrente / Capital próprio (%)	162,45	183,47	-21,02 p.p.	39,76	62,24
Débitos correntes / Capital próprio (%)	309,25	380,63	-71,38 p.p.	69,88	80,81
Débitos correntes / Inventários e ativos biológicos (%)	1 469,96	958,54	511,42 p.p.	88,54	87,80
Ativo não corrente / (Capital próprio + Passivo não corrente) (%)	82,52	82,01	0,51 p.p.	28,24	37,15
Capacidade de endividamento a médio e longo prazo (%)	50,80	44,70	6,10 p.p.	71,03	59,68
EBITDA ajustado / Passivo líquido (%)	6,04	6,50	-0,46 p.p.	36,83	14,16
Dívidas de médio longo prazo / Ativos fixos (%)	61,29	68,97	-7,68 p.p.	164,51	229,10
Passivo / Capital próprio (%)	482,36	514,82	-32,46 p.p.	119,83	168,12
Estrutura de endividamento (%)	79,92	75,97	3,95 p.p.	65,96	59,82
Cobertura dos juros (%)	8,09	8,64	-0,55 p.p.	3,91	5,17
Funcionamento					
Rotação de inventários	56,03	20,80	169,38%	2,69	1,80
Prazo médio de recebimentos (dias)	45,27	46,50	-2,65%	31,77	49,99
Prazo médio de pagamentos (dias)	79,62	95,63	-16,74%	56,51	70,07
Rotação do ativo (%)	202,40	134,34	68,06 p.p.	96,53	61,63

Vendas / Ativo corrente (%)	280,71	191,48	89,23 p.p.	117,85	80,27
Cobertura do ativo não corrente (%)	121,19	121,94	-0,75 p.p.	354,13	269,18

Liquidez

Liquidez reduzida	1,03	1,00	3,00%	1,28	1,13
Liquidez geral	1,09	1,10	-0,91%	2,28	2,05
Liquidez imediata	0,09	0,23	-60,87%	0,50	0,37
Fundo de maneo	100 514,82	113 833,42	-11,70%	1 792 827,71	356 528,50

Rentabilidade económica

Rentabilidade do ativo (%)	0,54	0,56	-0,02 p.p.	8,73	3,97
Resultados antes de impostos / Ativo (%)	1,00	0,97	0,03 p.p.	10,89	5,13
Vendas e serviços prestados por empregado	137 701,90	83 427,21	65,06%	123 638,66	94 064,55
Resultado líquido do período por empregado	369,31	350,34	5,41%	11 185,52	8 064,00
Valor acrescentado bruto (VAB)	483 537,58	493 523,04	-2,02%	1 151 718,62	159 434,75
VAB por vendas (%)	14,05	21,13	-7,08 p.p.	30,59	28,50
Rentabilidade económica (%)	1,37	1,36	0,01 p.p.	11,40	5,46
Rentabilidade do investimento (%)	2,97	2,68	0,29 p.p.	17,01	8,20
Rentabilidade líquida do ativo (%)	0,53	0,90	-0,37 p.p.	9,64	4,55
Gastos com o pessoal / Vendas e serviços prestados (%)	11,58	17,57	-5,99 p.p.	17,18	18,72
Gasto médio por empregado	15 944,74	14 657,26	8,78%	21 235,94	17 605,25
Gastos com o pessoal / EBIT (%)	1 706,05	1 734,26	-28,21 p.p.	145,43	211,31
Custo líquido de financiamento	6 302,08	6 718,35	-6,20%	19 821,74	3 030,39
EBITDA ajustado	77 880,53	77 799,30	0,10%	511 693,76	60 644,99
EBIT	23 365,03	23 664,47	-1,27%	444 735,28	49 555,22
Margem EBIT (%)	0,68	1,01	-0,33 p.p.	11,81	8,86

Rentabilidade financeira

Rentabilidade das vendas e serviços prestados (%)	0,27	0,42	-0,15 p.p.	9,05	6,45
Rentabilidade do capital próprio (%)	3,16	3,47	-0,31 p.p.	19,20	10,65
Rentabilidade dos capitais permanentes (%)	1,61	1,55	0,06 p.p.	13,64	6,36
Passivo / Vendas e serviços prestados (%)	40,92	62,33	-21,41 p.p.	56,47	101,74
Passivo / Custo das vendas (%)	101,97	160,35	-58,38 p.p.	233,52	395,88
Juros e gastos similares suportados / Vendas e serv.prestados (%)	0,18	0,29	-0,11 p.p.	0,53	0,56
Fundo de maneo / Vendas e serviços prestados (%)	2,92	4,87	-1,95 p.p.	47,61	63,72
Margem EBITDA ajustado (%)	2,26	3,33	-1,07 p.p.	13,59	10,84

Informação financeira adicional

Aprovação e certificação legal de contas (+)

Deliberação de aprovação de contas					
Data	Aprovação	Percentagem dos votos emitidos correspondente ao capital subscrito com direito de voto	Contas aprovadas	Formato contas	
31-03-2023	Unanimidade	100%	Em assembleia universal	POC/SNC/NCM	
31-03-2022	Unanimidade	100%	Em assembleia universal	POC/SNC/NCM	
30-06-2021	Unanimidade	100%	Em assembleia universal	POC/SNC/NCM	

Relatório de gestão e parecer do órgão de fiscalização

Ano	Foram elaborados o relatório de gestão e as contas do exercício/periodo	O relatório de gestão e as contas do exercício foram assinadas por todos os membros da gerência / administração	A entidade dispõe de órgãos de fiscalização	Foi emitido o parecer pelo órgão de fiscalização	O órgão de fiscalização pronunciou-se:
2022	Sim	Sim	Não	--	--
2021	Sim	Sim	Não	--	--
2020	Sim	Sim	Não	--	--

Certificação legal de contas

Ano	A entidade está obrigada a ter as contas certificadas por ROC/SROC	Identificação ROC/SROC	Foi nomeado ROC /SROC	Certificação legal de contas foi emitida
2022	Não	--	Sim	
2021	Não	--	Sim	
2020	Não	--	Sim	

Aplicação dos resultados, conforme deliberação que aprovou as contas do exercício

	2022	2021	2020
1. Resultados transitados	10 181,66€	10 758,48€	7 922,22€
2. Resultados atribuídos / lucros disponíveis	0,00€	0,00€	0,00€
Resultados atribuídos / lucros disponíveis a entidades residentes:	0,00€	0,00€	0,00€
Empresas (financeiras e não financeiras)			
Particulares			
Instituições particulares sem fins lucrativos			
Fundos de investimento, de pensões e outros fundos			
Entidades de Administração Pública			
Outras entidades			
Resultados atribuídos / lucros disponíveis a entidades não residentes			
3. Percentagens ou gratificações a corpos gerentes			
4. Idem ao pessoal			
5. Reservas			
6. Cobertura de prejuízos			
7. Outros			
8. Saldo	10 181,66€	10 758,48€	7 922,22€

Fornecimentos e serviços externos (+)

Fornecimentos e serviços externos

Exercício referente a:	2022	2021	Var. 2022/ 2021	Média do setor 2022	
				Dimensão: Pequenas empresas	Total do setor
Subcontratos	1 345 966,03	696 475,10	93%	1 119 368,33	190 467,84
Serviços especializados	117 249,13	192 939,72	-39%	219 005,21	36 827,80
Trabalhos especializados	74 272,24	164 600,39	-55%	137 859,25	22 456,39

Dos quais: pagamentos a trabalhadores colocados através de agências	-	-	-	580,79	45,88
Publicidade e propaganda	135,00	132,00	2%	3 322,87	447,22
Vigilância e segurança	1 115,74	1 414,79	-21%	1 696,39	459,89
Honorários	15 925,00	1 429,02	1 014%	11 283,37	2 979,71
Comissões	3 570,80	5 942,48	-40%	22 204,38	2 558,03
Conservação e reparação	20 016,46	16 689,49	20%	31 690,91	5 505,22
Outros	2 214,09	2 731,55	-19%	10 807,25	2 113,15
Materiais	24 131,30	14 382,43	68%	31 068,39	5 956,54
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	13 450,57	9 084,93	48%	21 267,35	4 161,21
Livros e documentação técnica	22,56	6,42	251%	118,24	52,92
Material de escritório	1 016,84	756,10	34%	2 782,78	554,14
Artigos de oferta	59,50	-	-	2 015,99	328,55
Outros	9 581,83	4 534,98	111%	4 883,51	758,65
Energia e fluidos	40 441,26	30 560,54	32%	65 773,89	10 887,91
Electricidade	2 171,71	3 357,41	-35%	5 298,35	946,15
Combustíveis	35 373,75	25 731,55	37%	57 797,98	9 384,32
Água	751,48	92,93	709%	1 866,31	375,53
Outros	2 144,32	1 378,65	56%	804,89	128,31
Deslocações, estadas e transportes	4 708,72	549,66	757%	33 150,33	5 264,75
Deslocações e estadas	808,72	549,66	47%	25 798,54	4 136,15
Transportes de pessoal	-	-	-	1 394,87	142,04
Transportes de mercadorias	3 900,00	-	-	4 920,99	758,32
Outros	-	-	-	986,46	188,51
Serviços diversos	46 150,84	43 387,87	6%	91 693,97	16 272,24
Rendas e alugueres	30 367,47	26 185,70	16%	56 468,04	8 514,18
Dos quais: rendas de terrenos	0,00	0,00	-	0,00	0,00
Rendas de terrenos sem edifícios implantados	-	-	-	108,47	46,57
Rendas de terrenos com edifícios implantados	-	-	-	545,30	121,61
Comunicação	1 324,47	1 602,41	-17%	3 549,19	790,35
Seguros	13 704,69	13 458,29	2%	11 596,59	2 313,03
Royalties	-	-	-	8,96	34,67
Contencioso e notariado	702,00	130,90	436%	1 883,95	361,79
Despesas de representação	52,21	1 862,27	-97%	4 575,61	882,16
Limpeza, higiene e conforto	-	148,30	-	2 766,49	519,28
Outros serviços	-	-	-	10 838,77	2 754,58
TOTAL	1 578 647,28	978 295,32	61%	1 560 060,11	265 677,08

Contas a receber e a pagar (+)

Contas a receber e a pagar

				Média do setor 2022	
	2022	2021	Var. 2022/ 2021	Dimensão: Pequenas empresas	Total do setor
Outros instrumentos financeiros					
Derivados - potencialmente favoráveis	-	-	-	1 056,13	378,07
Derivados - potencialmente desfavoráveis	-	-	-	0,00	126,87
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	5 605,26	3 307,77
Passivos financeiros detidos para negociação	-	-	-	0,00	78,81
Outros ativos financeiros (justo valor através de resultados)	-	-	-	6 678,17	1 829,34
Outros Passivos financeiros (justo valor através de resultados)	-	-	-	1 902,90	306,06
Clientes					
Clientes c/c	560 010,54	293 944,79	91%	594 647,31	133 194,06
Clientes - títulos a receber	-	-	-	13 986,16	891,57
Adiantamentos de clientes	-	-	-	144 430,79	34 271,63
Fornecedores					
Fornecedores c/c	583 247,37	686 098,51	-15%	435 074,44	92 396,58
Fornecedores - títulos a pagar	-	-	-	1 561,15	707,66
Faturas em receção e conferência	-	-	-	552,55	130,09
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	25 932,22	7 845,83
Pessoal					
Remunerações a pagar	7 578,17	29 257,17	-74%	26 181,83	6 989,35
Adiantamentos	-	-	-	1 814,94	807,41
Cauções	-	-	-	1,83	83,86
Outras operações	0,00	0,00	-	0,00	0,00
Natureza devedora	-	-	-	6 570,11	1 260,33
Natureza credora	-	-	-	1 694,42	1 827,53
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	0,03	0,40
Estado e outros entes públicos					
Imposto sobre o rendimento	6 448,06	3 664,88	76%	-6 345,88	449,63
IVA dedutível	731 419,89	491 330,76	49%	355 476,61	59 719,77
IVA liquidado	660 513,22	403 747,78	64%	371 531,61	847 587,14
Acionistas/sócios					
Acionistas c/subscrição	-	-	-	2 265,74	865,04
Quotas não liberadas	-	-	-	676,46	550,06
Adiantamentos por conta de lucros	-	-	-	1 488,33	334,02
Resultados atribuídos					
Na ótica da entidade que distribui lucros	-	-	-	3 691,91	415,24
Na ótica da entidade a quem são atribuídos lucros	-	-	-	37,86	2 448,96
Lucros disponíveis					

Na ótica da entidade que distribui lucros	-	-	-	157,44	2 554,19
Na ótica da entidade a quem são atribuídos lucros	-	-	-	0,00	164,88
Empréstimos concedidos-empresa-mãe	-	-	-	10 231,16	3 377,54
Empréstimos concedidos-empresas subsidiárias, associadas e empreend.conjuntos	-	-	-	48,45	555,07
Empréstimos concedidos-outros acionistas/sócios	-	-	-	4 400,04	1 446,08
Dos quais: empresas participantes	-	-	-	0,00	2,23
Outras operações					
Natureza devedora	0,00	0,00	-	0,00	0,00
Natureza devedora - não corrente	-	-	-	9 920,93	9 582,99
Natureza devedora - Corrente	-	-	-	30 973,18	6 215,42
Natureza credora	-	-	-	88 111,07	49 200,45
Perdas por imparidade acumuladas - não corrente	-	-	-	0,00	7,82
Perdas por imparidade acumuladas - corrente	-	-	-	0,00	6,94
Outras contas a receber e a pagar					
Fornecedores de investimentos - contas gerais	0,00	0,00	-	0,00	0,00
Fornecedores de investimentos - contas gerais - corrente	-	-	-	3 892,86	1 077,48
Fornecedores de investimentos - contas gerais - não corrente	-	-	-	183,18	257,44
Faturas em receção e conferência	0,00	0,00	-	0,00	0,00
Faturas em receção e conferência - não corrente	-	-	-	0,00	1,26
Faturas em receção e conferência - corrente	-	-	-	12,57	5,95
Adiantamentos a fornecedores de investimentos	-	-	-	3 778,92	1 266,04
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	-	-	133 441,55	27 709,87
Credores por acréscimos de gastos	47 551,79	48 083,29	-1%	79 564,10	15 502,81
Ativos por impostos diferidos	-	-	-	4 960,94	773,43
Passivos por impostos diferidos	-	-	-	3 396,06	1 089,63
Benefícios pós-emprego	-	-	-	0,00	1,30
Credores por subscrições não liberadas	-	-	-	362,36	83,73

Adiantamentos por conta de vendas	-	-	-	45 012,55	11 661,27
Outros devedores e credores					
Outros devedores	427 393,33	513 614,99	-17%	232 708,26	62 389,23
Outros credores	11 634,14	38 147,41	-70%	159 860,38	63 922,82

Imparidade de ativos (+)

Imparidade de ativos

Descrição	Perdas por imparidade	Perdas de imparidade de ativos revalorizados reconhecidas em capitais próprios	Movimentos do período 2022			Total de reversão de perdas por imparidade
			Total de perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade reconhecidas em resultados	Reversões de perdas por imparidade de ativos revalorizados reconhecidos em capitais próprios	
Ativos Individuais:						
Ativos fixos tangíveis	-	-	0,00	-	-	0,00
Goodwill	-		0,00			
Ativos intangíveis	-	-	0,00	-	-	0,00
Propriedades invest. (modelo custo)	-		0,00	-		0,00
Investimentos em curso	-		0,00	-		0,00
Investimentos financeiros	-		0,00	-		0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
das quais: de unidades geradoras de caixa	-		0,00	-		0,00

Perdas por imparidade em ativos financeiros ao custo ou ao custo amortizado (+)

Perdas por imparidade em ativos financeiros ao custo ou ao custo amortizado

Descrição	Movimentos do período 2022		
	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Total
	(1)	(2)	(3)=(1-2)
Dívidas a receber de clientes	-	-	0,00
Outras dívidas a receber	-	-	0,00
Instrumentos de capital próprio e outros títulos	-	-	0,00
Outras	-	-	0,00
TOTAL	-	-	0,00

Dívidas registradas como de cobrança duvidosa (+)

Dívidas registradas como de cobrança duvidosa

Descrição	2022
Relativas a processos de insolvência e de recuperação de empresas ou processos de execução	-
Reclamadas judicialmente	-
Em mora:	0,00
Há mais de seis meses e até doze meses	-
Há mais de doze meses e até dezoito meses	-
Há mais de dezoito meses e até vinte e quatro meses	-
Há mais de vinte e quatro meses	-
TOTAL	0,00

Subsídios do governo e apoios do governo (+)

Subsídios do Estado e outros entes públicos

Descrição	Valor atribuído em períodos anteriores	Valor atribuído no período 2022	Valor imputado ao período 2022
	(1.1)	(1.2)	(2)
1 Subsídios relacionados com ativos/ao investimento: (1=1.1 + 1.2 + 1.3)	0,00	0,00	0,00
1.1 Ativos fixos tangíveis (1.1 = 1.1.1 + 1.1.2 ++1.1.7)	0,00	0,00	0,00
1.1.1 Terrenos e recursos naturais	-	-	-
1.1.2 Edifícios e outras construções	-	-	-
1.1.3 Equipamento básico	-	-	-
1.1.4 Equipamento de transporte	-	-	-
1.1.5 Equipamento administrativo	-	-	-
1.1.6 Equipamentos biológicos	-	-	-
1.1.7 Outros	-	-	-
1.2 Ativos intangíveis (1.2=1.2.1+1.2.2+.....+1.2.4)	0,00	0,00	0,00
1.2.1 Projetos de desenvolvimento	-	-	-
1.2.2 Programas de computador	-	-	-
1.2.3 Propriedade industrial	-	-	-
1.2.4 Outros	-	-	-
1.3 Outros ativos	-	-	-
2 Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração	-	-	1 232,00
3 Valor dos reembolsos no período respeitantes a: (3= 3.1 + 3.2)	0,00	0,00	0,00
3.1 Subsídios relacionados com ativos/ao investimento	-	-	-
3.2 Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração	-	-	-
4 TOTAL (4 = 1+2-3)	0,00	0,00	1 232,00

Subsídios de outras entidades

Descrição	Valor atribuído em períodos anteriores	outras entidades		dos quais, a União Europeia		
		Valor atribuído no período 2022	Valor imputado ao período 2022	Valor atribuído em períodos anteriores	Valor atribuído no período 2022	Valor imputado ao período 2022
	(3.1)	(3.2)	(4)	(5)	(6)	(7)
1 Subsídios relacionados com ativos/ao investimento: (1=1.1 + 1.2 + 1.3)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.1 Ativos fixos tangíveis (1.1 = 1.1.1 + 1.1.2 ++1.1.7)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.1.1 Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
1.1.2 Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
1.1.3 Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
1.1.4 Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
1.1.5 Equipamento administrativo	-	-	-	-	-	-
1.1.6 Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-
1.1.7 Outros	-	-	-	-	-	-
1.2 Ativos intangíveis (1.2=1.2.1+1.2.2+.....+1.2.4)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.2.1 Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-

1.2.2 Programas de computador	-	-	-	-	-	-
1.2.3 Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
1.2.4 Outros	-	-	-	-	-	-
1.3 Outros ativos	-	-	-	-	-	-
2 Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração	-	-	-	-	-	-
3 Valor dos reembolsos no período respeitantes a: (3= 3,1 + 3,2)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1 Subsídios relacionados com ativos/ao investimento	-	-	-	-	-	-
3.2 Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração	-	-	-	-	-	-
4 TOTAL (4 = 1+2-3)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Benefícios dos empregados, pessoas ao serviço e gastos com pessoal (+)

Benefícios dos empregados, pessoas ao serviço e gastos com pessoal

Pessoas ao serviço e horas trabalhadas

Descrição	Número médio de pessoas em 2022	Número de horas trabalhadas em 2022
Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas:	25	33 897
Pessoas REMUNERADAS ao serviço da empresa	25	33 897
Pessoas NÃO REMUNERADAS ao serviço da empresa	0	0

Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário:

Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO COMPLETO	25	33 897
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo	25	33 897
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO PARCIAL	0	0
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial	0	0

Pessoas ao serviço da empresa, por sexo:

Homens	23	31 255
Mulheres	2	2 642

Pessoas ao serviço da empresa, das quais:

Pessoas ao serviço da empresa, afetas à Investigação e Desenvolvimento	-	-
Prestadores de serviço	-	-
Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário	-	-

Gastos com o pessoal

Descrição	2022
Gastos com o pessoal	398 618,46
Remunerações dos órgãos sociais	34 571,60
Das quais: participação nos lucros	-

Remunerações do pessoal	292 653,46
Das quais: participação nos lucros	-
Benefícios pós-emprego	0,00
Prêmios para pensões	-
Dos quais:	
Para planos de contribuições definidas - órgãos sociais	-
Para planos de contribuições definidas - outros	-
Gastos associados a planos de benefícios definidos	-
Dos quais:	
Gastos de serviço corrente	-
Gastos com Juros	-
Outros gastos	-
Outros benefícios	-
Dos quais: Gastos associados a cuidados médicos pós-emprego	-
Indemnizações	-
Encargos sobre remunerações	59 353,69
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	9 644,80
Gastos de ação social	-
Outros gastos com pessoal	2 394,91
Dos quais:	
Gastos com formação	1 480,00
Gastos com fardamento	-

Não existem compromissos em matéria de pensões dos empregados. Não foram registadas quaisquer operações financeiras ou operações extrapatrimoniais com os gerentes ou outros membros diretivos.

Informação histórica dos últimos 3 anos (quando disponível) (+)

Evolução do Balanço nos últimos 3 anos

Rubricas	PERÍODOS		
	2022	2021	2020
A contabilidade encontra-se organizada conforme	NCRF-PE	NCRF-PE	NCRF-PE
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	461 586,37	507 316,90	420 410,98
Propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00
Goodwill	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis	655,01	1 107,10	2 213,50
Ativos biológicos	0,00	0,00	0,00
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	0,00	0,00	0,00
Participações financeiras - outros métodos	0,00	0,00	0,00
Acionistas / sócios	0,00	0,00	0,00
Outros ativos financeiros	12 215,64	0,00	8 409,05
Ativos por impostos diferidos	0,00	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	10 491,39	0,00
Total do ativo não corrente	474 457,02	518 915,39	431 033,53
Ativo corrente			
Inventários	61 444,10	112 308,46	69 433,95
Ativos biológicos	0,00	0,00	0,00
Clientes	560 010,54	293 944,79	306 937,04
Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	4 731,06
Estado e outros entes públicos	64 134,22	28 178,34	20 568,93
Acionistas / sócios	0,00	0,00	0,00

Outras contas a receber	427 393,33	513 614,99	210 687,01
Diferimentos	6 519,67	12 739,34	13 048,48
Ativos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00	0,00
Outros ativos financeiros	0,00	0,00	0,00
Ativos não correntes detidos para venda	0,00	0,00	0,00
Outros ativos correntes	0,00	0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	106 890,32	259 184,25	35 556,29
Total do ativo corrente	1 226 392,18	1 219 970,17	660 962,76
Total do ativo	1 700 849,20	1 738 885,56	1 091 996,29

Capital próprio e passivo

Capital próprio

Capital realizado	100 000,00	100 000,00	100 000,00
Ações (quotas) próprias	0,00	0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio	143 000,00	143 000,00	143 000,00
Prêmios de emissão	0,00	0,00	0,00
Reservas legais	2 757,69	2 267,21	1 918,54
Outras reservas	36 120,50	26 801,39	20 176,73
Resultados transitados	948,89	948,89	948,89
Ajustamentos em ativos financeiros	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00
Outras variações no capital próprio	0,00	0,00	0,00
Soma	282 827,08	273 017,49	266 044,16
Resultado líquido do período	9 232,77	9 809,59	6 973,33
Dividendos antecipados	0,00	0,00	0,00
Total do capital próprio	292 059,85	282 827,08	273 017,49

Passivo

Passivo não corrente

Provisões	0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	282 911,99	349 921,73	251 503,67
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	0,00	0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos	0,00	0,00	0,00
Outras contas a pagar	0,00	0,00	0,00
Total do passivo não corrente	282 911,99	349 921,73	251 503,67

Passivo corrente

Fornecedores	583 247,37	686 098,51	329 609,09
Adiantamentos de clientes	0,00	0,00	5 714,66
Estado e outros entes públicos	27 950,09	20 498,45	12 779,34
Acionistas / sócios	0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	0,00	32 500,00	37 000,00
Outras contas a pagar	292 005,92	337 425,59	123 608,45
Diferimentos	222 673,98	29 614,20	58 763,59
Passivos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00	0,00
Outros passivos financeiros	0,00	0,00	0,00
Passivos não correntes detidos para venda	0,00	0,00	0,00
Outros passivos correntes	0,00	0,00	0,00
Total do passivo corrente	1 125 877,36	1 106 136,75	567 475,13
Total do passivo	1 408 789,35	1 456 058,48	818 978,80
Total do capital próprio e do passivo	1 700 849,20	1 738 885,56	1 091 996,29

Evolução da demonstração de resultados por natureza dos últimos 3 anos

Rubricas	PERÍODOS		
	2022	2021	2020

A contabilidade encontra-se organizada conforme	NCRF-PE	NCRF-PE	NCRF-PE
Vendas e serviços prestados	3 442 547,57	2 335 961,96	1 688 985,44
Subsídios à exploração	1 232,00	6 840,80	19 757,50
Ganhos / perdas imputados de subsidiárias, assoc. e emp. conj.	0,00	0,00	0,00
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	37 093,21	10 650,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1 381 594,71	908 077,61	675 046,38
Fornecimentos e serviços externos	1 578 647,28	978 295,32	559 060,32
Gastos com o pessoal	398 618,46	410 403,23	413 284,46
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	0,00	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	0,00	0,00	0,00
Provisões (aumentos / reduções)	0,00	0,00	0,00
Imparidade investimentos n/ deprec./amortizáveis (perdas / reversões)	0,00	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas / reversões)	0,00	0,00	0,00
Aumentos / reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	705,00	2 550,60	1 284,82
Outros gastos e perdas	7 743,59	7 671,11	10 116,36
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	77 880,53	77 799,30	63 170,24
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	54 515,50	54 134,83	42 265,51
Imparidade invest. deprec./amortizáveis (perdas / reversões)	0,00	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	23 365,03	23 664,47	20 904,73
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	6 302,08	6 718,35	6 684,05
Resultado antes de impostos	17 062,95	16 946,12	14 220,68
Imposto sobre o rendimento do período	7 830,18	7 136,53	7 247,35
Resultado líquido do período	9 232,77	9 809,59	6 973,33
Resultado das atividades descontinuadas (líquidas de impostos) incluído no resultado líquido do período	0,00	0,00	0,00

INCIDENTES

RESUMO DE INCIDENTES

Processos de insolvência	Não	Ações judiciais intentadas (em aberto)	
Processo de Revitalização / Viabilização	Não	Contra a entidade	0
Ações de insolvência em aberto	Não	Pela entidade	0
Situação contributiva	Regular	Lista pública de execuções	Não

Processos judiciais

A entidade não regista qualquer processo judicial nos últimos 5 anos.

Lista pública de execuções

Até à presente data, a entidade não consta nem nunca constou da lista pública de execuções.

Situação contributiva

Até à presente data, a entidade não consta, nem nunca constou da lista de devedores perante a Autoridade Tributária e Aduaneira.

Até à presente data, a entidade não consta, nem nunca constou da lista de devedores perante o Sistema de Segurança Social.

CARATERIZAÇÃO

Estrutura legal

Data de constituição e de início de atividade 24-04-2013

Antiguidade: 10 anos (Entidade adulta: 6-19 anos)

Forma jurídica Sociedade por Quotas

Capital social e distribuição do capital

Capital social: 100 000,00 €

Sócios / Acionistas

Nome	Participação	
	Valor (€)	Percentagem (%)
Joaquim Miguel da Silva Oliveira	50 000,00	50,00
Francisco Ribeiro de Freitas	50 000,00	50,00

Informação de distribuição de capital à data de 10-09-2015 de acordo com fontes oficiais.

Atividade

Atividades desenvolvidas

O exercício da indústria de construção civil e empreitadas de obras públicas em todo o seu domínio e atividades conexas. Fabricação de serralharia ligeira e metalomecânica, de artigos de carpintaria para a construção civil e de mobiliário. Armazenagem e triagem de resíduos, atividades de ensaios e análises técnicas. Elaboração de estudos técnicos, projetos de arquitetura e engenharia, direção e fiscalização de obras. Compra e venda de bens imóveis e a revenda dos adquiridos para esse fim. Compra e venda de materiais de construção. Compra e venda de máquinas e viaturas. Reparação e manutenção de veículos e equipamentos.

Classificação da atividade principal

CAE 41200 Construção de edifícios (residenciais e não residenciais) SIC 1541

Classificação da(s) atividade(s) secundária(s)

CAE 25120	Fabricação de portas, janelas e elementos similares em metal
CAE 45200	Manutenção e reparação de veículos automóveis
CAE 33120	Reparação e manutenção de máquinas e equipamentos
CAE 71120	Atividades de engenharia e técnicas afins
CAE 71110	Atividades de arquitetura
CAE 71200	Atividades de ensaios e análises técnicas
CAE 38111	Recolha de resíduos inertes
CAE 38211	Tratamento e eliminação de resíduos inertes
CAE 33170	Reparação e manutenção de outro equipamento de transporte
CAE 46630	Comércio por grosso de máquinas para a indústria extrativa, construção e engenharia civil

Número de empregados

25 (em 31-12-2022)*

Homens 23 (92%)

Mulheres 2 (8%)



* Fonte: IES

Marcas próprias

STEEL.PT

Mercados**Distribuição geográfica das vendas e prestação de serviços**

	Mercado	Mercado nacional		Mercado internacional			
	Total	Subtotal	%	Subtotal	%	Comunitário	Extracomunitário
2022	3 442 547,57 €	3 442 547,57 €	100,00%	-	-	-	-
2021	2 335 961,96 €	2 335 961,96 €	100,00%	-	-	-	-
2020	1 686 985,44 €	1 686 985,44 €	100,00%	-	-	-	-

Distribuição geográfica das compras e fornecimentos e serviços externos (FSE)

	Mercado	Mercado nacional		Mercado internacional			
	Total	Subtotal	%	Subtotal	%	Comunitário	Extracomunitário
2022	2 909 377,63 €	2 909 377,63 €	100,00%	-	-	-	-
2021	1 929 247,44 €	1 929 247,44 €	100,00%	-	-	-	-
2020	1 228 159,89 €	1 228 159,89 €	100,00%	-	-	-	-

Licenciamentos**Entidade emissora****Âmbito****Tipo**

INSTITUTO DOS MERCADOS PÚBLICOS, DO IMOBILIÁRIO E DA CONSTRUÇÃO, L. P.

Empreiteiro de obras públicas

Alvará : 69600 - PUB

PODERES DE DECISÃO**Forma de obrigar a sociedade**

Com a intervenção de 1 gerente

Órgãos de gestão e administração

Órgãos de gestão e administração 2

Sócio-Gerente

Francisco Ribeiro de Freitas

Sócio-Gerente

Joaquim Miguel da Silva Oliveira

PUBLICAÇÕES DE ATOS SOCIETÁRIOS**Prestação de contas**

Ano do balanço	2022	2021	2020	2019	2018
----------------	------	------	------	------	------

Outros atos societários

	Data publicação	Ato	Descrição do ato
2015	2015-09-10	Mudança de sede social	
	2015-09-10	Alteração de objeto social	
	2015-09-10	Aumento de capital	
2013	2013-12-03	Retificação de escritura	Actualização da freguesia da sede por reorganização administrativa.
	2013-04-24	Constituição	

Fonte: Ministério da Justiça

	Data publicação	Ato	Descrição do ato
2023	2023-09-19	Prestação de contas	Prestação de contas referente ao ano de 2022
2022	2022-07-27	Prestação de contas	Prestação de contas referente ao ano de 2021
2021	2021-07-15	Prestação de contas	Prestação de contas referente ao ano de 2020
2020	2020-09-14	Prestação de contas	Prestação de contas referente ao ano de 2019
2019	2019-07-10	Prestação de contas	Prestação de contas referente ao ano de 2018
2018	2018-07-16	Prestação de contas	Prestação de contas referente ao ano de 2017
2017	2017-07-12	Prestação de contas	Prestação de contas referente ao ano de 2016
2016	2016-07-22	Prestação de contas	Prestação de contas referente ao ano de 2015
2015	2015-09-10	Mudança de sede social	
	2015-09-10	Alteração de objeto social	
	2015-09-10	Aumento de capital	
	2015-07-18	Prestação de contas	Prestação de contas referente ao ano de 2014
2014	2014-07-10	Prestação de contas	Prestação de contas referente ao ano de 2013
2013	2013-12-03	Retificação de escritura	Actualização da freguesia da sede por reorganização administrativa.
	2013-04-24	Constituição	

Fonte: Ministério da Justiça

EMPRESAS SEMELHANTES MAIS PRÓXIMAS ⓘ

Nome

Distância

GOMES & NOVAIS - INTERNACIONAL, LDA	1,37 Km
BEC - BRAGA, EQUIPAMENTOS DE CONSTRUÇÃO, LDA	1,57 Km
DAPE, LDA	1,75 Km
SGEB - SOCIEDADE GESTORA DE EQUIPAMENTOS DE BRAGA, S.A.	1,95 Km
SÍMBOLOS NEUTROS, UNIPessoal, LDA	2,22 Km

OUTRAS MORADAS E CONTACTOS

Sede social

RUA DO ASSENTO, 108, 4705-629 SEQUEIRA

[OBTER DIREÇÕES](#)

Outras localizações

A empresa já esteve noutras localizações

Endereços Anteriores

A titular já esteve localizada no(s) seguinte(s) endereço(s):

Tipo de Endereço	Morada	Localidade	Código Postal	Endereço Postal	Concelho
Endereço Primário	RUA DOM RODRIGO DA CUNHA, 62	BRAGA	4715-179	BRAGA	BRAGA
Sede Social	RUA DOM RODRIGO DA CUNHA, 62	BRAGA	4715-179	BRAGA	BRAGA

OUTROS RELATÓRIOS DISPONÍVEIS *

[Completo](#)

[Avaliação de Risco](#)

[Incidentes](#)

[Financeiro](#)

[Análise de Pagamentos](#)

[Análise Financeira e de Gestão](#)

[Comercial](#)

[Estrutural](#)

[Prospeta](#)

[Avaliação de Risco Plus](#)

* Sempre que no mesmo dia consulte dois ou mais relatórios diferentes sobre uma mesma entidade, e sempre que o conteúdo de um deles se encontre integralmente reproduzido noutro, apenas lhe será cobrado o relatório de maior valor.

N.º de consultas nos últimos 12 meses:
127

Última consulta aos dados sobre esta empresa:
07-04-2024

SERVIÇO DE APOIO AO CLIENTE
☎ 808 29 30 29
✉ apoio@informadb.pt

Informa D&B (Serviços de Gestão de Empresas) Sociedade Unipessoal, Lda
Edifício Atrium Saldanha, Praça Duque de Saldanha, 1 - 3A, 1050-094 Lisboa, Portugal

O presente relatório é para uso interno e não pode ser reproduzido, publicado ou redistribuído, na íntegra ou parcialmente, a título gratuito ou oneroso, sem o prévio consentimento por escrito da Informa D&B. Devido à grande quantidade de fontes de informação consultadas para a elaboração do presente relatório, a Informa D&B não garante a exatidão absoluta da informação nem se responsabiliza pela sua adequação a um determinado fim, pelo que o presente relatório não deverá ser o único elemento a considerar para fundamentar as suas decisões. A Informa D&B não poderá ser responsabilizada pelos erros vertidos no presente relatório sempre que os mesmos não resultem de dolo ou culpa grave da Informa D&B ou sempre que os mesmos resultem das fontes consultadas. A informação sobre pessoas singulares contida no presente relatório resulta exclusivamente da sua atividade empresarial e profissional e deve ser utilizada exclusivamente por referência à empresa que representam ou em que prestam os seus serviços.

2024. Informa D&B. Lda.

dun&bradstreet

CERTIDÃO

chefe da Divisão de Controlo da Receita, CERTIFICA,
face aos elementos disponíveis no sistema informático, que **JF-Force – Reabilitação e
Construção de Edifícios, Lda**, com o NIPC 510579353, na presente data, não existe
registo de dívidas ao Município de Braga.

Braga, 27 de março de 2024.

O Chefe da DCR,

CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA

ALVARÁ DE LICENCIAMENTO DE OBRAS DE ALTERAÇÃO E AMPLIAÇÃO N.º 173 / 2024

Nos termos do artigo 74.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 136/2014, de 9 de setembro, é emitido o presente alvará de legalização do licenciamento de obras de alterações e ampliação face ao licenciado, em nome de JF FORCE - REABILITAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS, LDA, com o número de identificação fiscal 510 579 353, cuja operação urbanística visa o licenciamento das alterações a efetuar no pavilhão existente, composto por um piso, licenciado pelo alvará de utilização n.º 129, emitido em 18/04/1994, com a utilização de "oficina de pintura de automóveis", e pelo alvará de utilização n.º 354, emitido em 22/11/2000, com a utilização de "ampliação de armazém e oficina de chapeiro e pintura", cuja edificação está inserida na parcela de terreno descrita na 2.ª Conservatória do Registo Predial de Braga, sob o n.º 1450/20160912 e inscrita na matriz de natureza urbana sob o artigo n.º 1587, localizada na Rua do Assento, com entrada pelo número 108 (cento e oito) de polícia, na freguesia de Sequeira, Braga; nomeadamente: a demolição de anexos executados sem o correspondente licenciamento e obter o licenciamento das alterações e ampliação do pavilhão, nomeadamente, horizontalmente e verticalmente, passando o pavilhão a ser composto por dois pisos ("1" e "2"), e destinado para a utilização de "indústria e armazém".

As obras para as alterações e ampliação foram aprovadas por despacho proferido em 08/11/2023 pelo Sr. Vereador com o Pelouro do Urbanismo e Planeamento, Dr. João Rodrigues, com competência delegada pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Braga em 18/03/2023 e respeitam o disposto no indicado do Plano Diretor Municipal de Braga, apresentando as seguintes características:

Áreas brutas totais de construção edificadas a alterar e ampliar, composta por dois pisos acima da cota de soleira c/ 1.404,30 m²;

Área de implantação: 1.306,70 m²;

Número de pisos acima da cota de soleira: "2";

Número de pisos abaixo da cota de soleira: "0";

Altura da fachada do edifício: 8,50 m;

Volumetria do edifício: 8.960,61 m³;

Uso e utilização a que se destina a edificação: "ARMAZÉM E INDÚSTRIA";

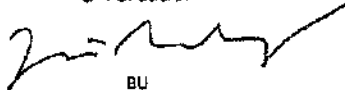
Prazo solicitado na calendarização para a realização das obras: 24 (vinte e quatro) meses.

Dado e passado para que sirva de título ao requerente e para todos os efeitos prescritos no Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na redação que lhe foi conferida pelo Decreto-Lei n.º 136/2014, de 9 de setembro.

O Vereador com o Pelouro do Planeamento e Ordenamento e da Gestão Urbanística

Por delegação de competências conferida por despacho do
Presidente da Câmara Municipal de Braga de 18 de outubro
de 2021,

O Vereador



BU

(João Rodrigues)

Registado na Câmara Municipal de Braga, em 4 de abril de 2024